



FUNDÇÃO
ANTÓNIO ALEIXO
— 1995 - 2025 —

RELATÓRIO ANUAL
DE GESTÃO E ATIVIDADES
— 2025 —

ÍNDICE

Nota Introdutória

I. Órgãos Sociais

II. Recursos Humanos

III. Relatório de Gestão

IV. Serviço de Apoio Domiciliário

V. Centro Comunitário

- Comemorações 30 Anos Fundação António Aleixo

VI. Creche Quarteira "Os Meninos do Aleixo"

VII. Pré-Escolar Quarteira

VIII. "Creche e Pré-Escolar de Quarteira" – Atividades desenvolvidas

IX. Cantina Social

X. Creche de Loulé "Espaço Infantil"

XI. Secção de Animação e Comunicação

- Araguaney

XII. Programa Incorpora

XIII. Formação

XIV. Acolhimento Familiar - Famílias Aleixo

XV. Acompanhamento a Beneficiários do RSI

XVI. Centro de Acolhimento e Aconselhamento Parental – CAFAP

XVII. Projeto Integra-te

XVIII. Parcerias

NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação António Aleixo foi criada a 25 de maio de 1995. Trata-se de uma instituição privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública, com objetivos de carácter sociocultural, artístico e científico. Desenvolve atividades de intervenção, através do combate aos problemas da comunidade.

38 FUNDADORES

8 CENTENÁRIOS

3 BENEMÉRITOS

17 CURADORES

Foi idealizada por 44 Fundadores (individualidades, empresas e entidades ligadas ao concelho) e constituída por escritura pública em 25 de maio de 1995, com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento do concelho de Loulé. Para tal, regista uma série de atividades, destacando-se os projetos de ação social destinados à infância, juventude e terceira idade, às iniciativas de carácter cultural, às atividades editoriais, formativas e de animação e concessão de bolsas de estudo a estudantes economicamente carenciados.

I. ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE FUNDADORES E CURADORES

Eduardo Tenazinha – Presidente
Carlos Filipe Sousa – Vice Presidente
Carlos Costa – Vice-Presidente

CONSELHO FISCAL

Pedro Gonçalo Tenazinha Pimpão – Presidente
André Dias – Vice-Presidente
Eduardo Rocheta – Vogal
Carina Caliço – Vogal
Vítor Teigão – Vogal

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vítor Murta Marcos – Presidente
Jorge Aleixo Ramos – Vice-Presidente
José Manuel Galamba – Administrador
Lúcia Alexandra Pires Palma – Administradora
Maria Helena Silva Gomes – Administradora
Maria Helena Baptista – Administradora
Telmo Pinto – Administrador

COMISSÃO EXECUTIVA

Vítor Murta Marcos – Presidente
Jorge Aleixo Ramos – Vice-Presidente
José Manuel Galamba – Vogal

II. RECURSOS HUMANOS

À data de 31 de dezembro de 2025

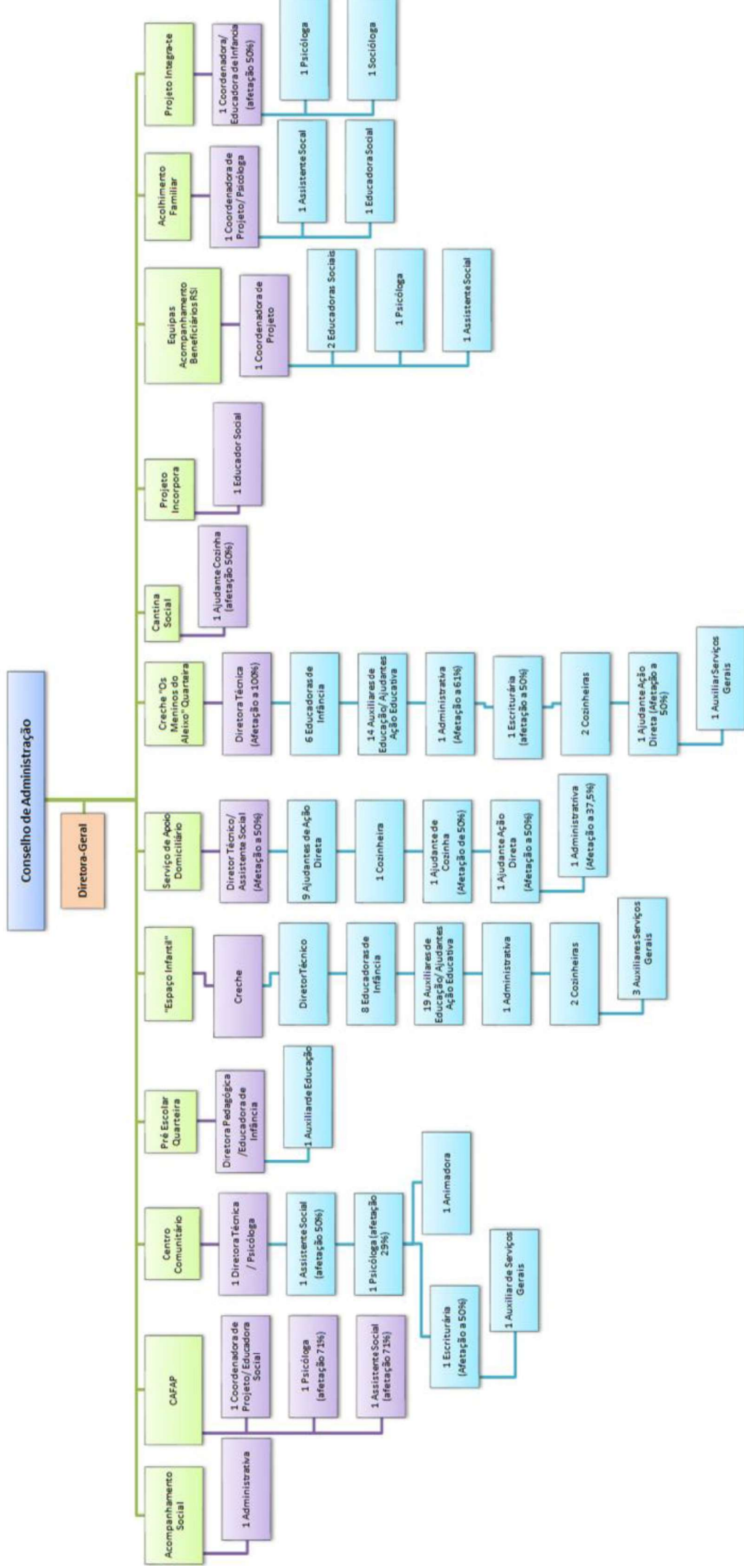
101 colaboradores:

97 mulheres, 4 homens.

Média de idades: 43 anos



Organograma representativo à data de 31 de dezembro de 2025:



III. RELATÓRIO DE GESTÃO - 2025

I. Nota Introdutória

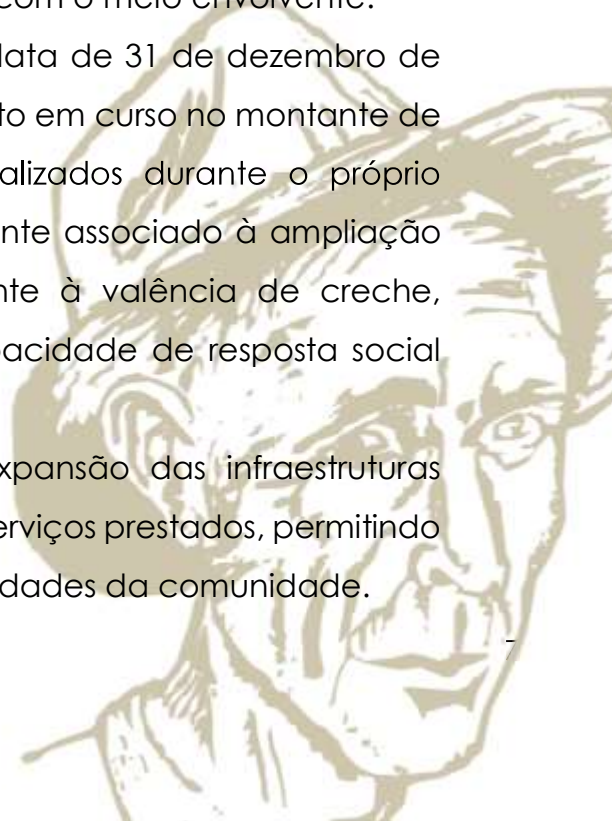
A Fundação António Aleixo, enquanto Instituição de Solidariedade Social, prossegue uma missão orientada para a promoção do bem-estar social, educativo e comunitário, atuando junto das populações mais vulneráveis e contribuindo ativamente para a coesão social no concelho de Loulé.

À semelhança de outras entidades do setor não lucrativo, a sua atividade não se esgota na análise dos resultados financeiros, sendo antes avaliada pela capacidade de gerar impacto social sustentável, promovendo respostas adequadas às necessidades da comunidade e assegurando a continuidade dos serviços prestados.

O exercício de 2025 ficou marcado por uma consolidação significativa da atividade da Fundação, evidenciada pelo crescimento dos rendimentos, pelo reforço da capacidade operacional e por uma melhoria expressiva do resultado operacional. Importa igualmente destacar que o ano de 2025 assumiu um significado particular na vida da Fundação, ao assinalar as comemorações do seu 30.º aniversário. Esta data foi celebrada através da realização de diversas iniciativas e atividades, envolvendo utentes, colaboradores, parceiros e a comunidade em geral, reforçando a identidade institucional e a proximidade com o meio envolvente.

No âmbito do investimento, importa salientar que, à data de 31 de dezembro de 2025, a Fundação apresenta um volume de investimento em curso no montante de 926.692,84€, dos quais cerca de 700.000€ foram realizados durante o próprio exercício. Este investimento encontra-se maioritariamente associado à ampliação do Centro Comunitário de Quarteira, nomeadamente à valência de creche, refletindo uma aposta estratégica no reforço da capacidade de resposta social numa área de elevada procura.

Este esforço de investimento visa não apenas a expansão das infraestruturas existentes, mas também a melhoria da qualidade dos serviços prestados, permitindo à Fundação responder de forma mais eficaz às necessidades da comunidade.



Este desempenho resulta de uma gestão equilibrada entre:

- Expansão das respostas sociais
- Captação de recursos (próprios e públicos)
- Realização de investimento estruturante
- Controlo da estrutura de custos

A Fundação manteve, assim, o seu compromisso com uma gestão prudente, transparente e orientada para a sustentabilidade, assegurando a afetação eficiente dos recursos ao cumprimento da sua missão, mesmo num contexto de crescimento e reforço do investimento.

II. Rendimentos oriundos da prestação de serviços e subsídios

Descrição	2025	2024
72 - Serviços Prestados Utentes	212 773,77	315 985,02
Comparticipação Creche	0,00	53 928,05
Comparticipação Utentes PE	21 688,85	60 828,69
Refeitório - Almoços Pessoal	6 091,10	8 869,50
Refeitório - Almoços Utentes	19 358,03	23 470,67
Comparticipação Utentes CC	2 143,20	2 268,00
Comparticipação Utentes SAD	108 471,06	103 842,24
Serviços Secundários	55 021,53	62 777,87
72 - Serviços Prestados (Acordos Típicos)	2 133 484,97	1 638 831,87
14660 - SAD	215 321,04	211 784,24
30234 - Creche Quarteira	676 482,18	436 704,32
34278 - Creche Loulé	1 023 449,95	845 139,05
74035 - CAFAP	43 015,38	2 081,68
74033 - CAFAP	46 138,93	2 300,62
74060 - CAFAP	61 300,80	3 834,74
53419 - PE Quarteira	67 776,69	136 987,22
75 - Subsídios à Exploração	737 165,48	609 490,65
Total	3 083 424,22	2 564 307,54

As principais fontes de rendimento da Fundação decorrem da prestação de serviços e dos subsídios à exploração, em linha com o enquadramento aplicável às entidades do setor não lucrativo.

Importa salientar que, no exercício de 2024, foi alterado o critério de reconhecimento dos rendimentos associados aos acordos de cooperação celebrados com a Segurança Social, na sequência de parecer emitido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC). Nos termos desse enquadramento, os acordos de cooperação cuja comparticipação depende da frequência dos utentes (acordos de natureza típica) passaram a ser reconhecidos como rendimentos de prestação de serviços (conta 72), em substituição do anterior enquadramento como subsídios à exploração.

Em resultado desta alteração, a rubrica de "Serviços Prestados" integra, desde 2024, não apenas as comparticipações diretas dos utentes, mas também os rendimentos provenientes de acordos típicos, o que afeta a comparabilidade intertemporal das demonstrações financeiras, devendo a sua análise ser efetuada de forma ajustada. No exercício de 2025, os rendimentos totais ascenderam a 3.083.424,22€, registando um acréscimo de 519.116,68€ face ao período anterior, correspondente a uma variação de aproximadamente 20,3%.

A rubrica **Serviços Prestados (Acordos Típicos)** apresenta um montante de 2.133.484,97€, evidenciando um aumento de 494.653,10€ (+30,2%) face a 2024. Esta variação decorre, essencialmente, do aumento da atividade nas valências de creche (Quarteira e Loulé), bem como do reforço das respostas na área do CAFAP, refletindo o incremento da capacidade operacional e da taxa de ocupação das respostas sociais.

Por sua vez, a rubrica **Serviços Prestados a Utentes** regista uma diminuição de 103.211,25€, situando-se em 212.773,77€ em 2025. Esta variação é influenciada, designadamente, pela redução das comparticipações associadas à valência de creche e pela própria reconfiguração da estrutura de rendimentos decorrente da alteração do critério contabilístico anteriormente referido.

Relativamente à rubrica 75 – Subsídios à exploração, verifica-se um aumento de 127.674,83€, atingindo 737.165,48€, reforçando o seu contributo para o financiamento da atividade corrente.

Em termos globais, a evolução dos rendimentos reflete um crescimento da atividade da Fundação, suportado pelo aumento dos rendimentos associados à prestação de serviços no âmbito dos acordos de cooperação e pelo reforço dos subsídios à exploração. Não obstante, a análise comparativa entre períodos deverá atender ao efeito da alteração de políticas contabilísticas ocorrida em 2024, a qual condiciona a leitura direta da evolução das diferentes rubricas de rendimento.

III. Financiamentos obtidos

Descrição	2025	2024
Centro Regional Segurança Social	251 103,28	222 001,62
Câmara Municipal de Loulé	304 483,69	226 873,57
Junta de Freguesia de Quarteira	1 760,00	2 810,00
Junta de Freguesia de São Sebastião	0,00	0,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,00	33 900,02
Fundo Social Europeu	0,00	0,00
Outras Entidades	115 401,08	43 511,87
Doações	64 417,43	80 393,57
Total	737 165,48	609 490,65

No exercício de 2025, os financiamentos obtidos, maioritariamente classificados como subsídios à exploração, totalizaram 737.165,48€, registando um acréscimo face ao exercício anterior.

Esta rubrica mantém um peso relevante na estrutura de rendimentos da Fundação, assumindo natureza complementar relativamente às receitas provenientes da prestação de serviços.

O aumento verificado contribuiu positivamente para o equilíbrio operacional da instituição, permitindo compensar o crescimento dos gastos associados à expansão da atividade, designadamente ao nível dos gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos.

Os financiamentos obtidos evidenciam, assim, uma evolução favorável, reforçando a capacidade da Fundação para assegurar a cobertura dos seus encargos

operacionais e a manutenção da sua atividade regular, em conformidade com os princípios aplicáveis às entidades do setor não lucrativo.

IV. Gastos com operações

Descrição	2025	2024
Custo das Matérias Consumidas	304 522,13	307 354,47
Fornecimentos e Serviços Externos	354 000,46	267 047,43
Gastos com Pessoal	2 193 151,39	1 926 798,61
Total	2 851 673,98	2 501 200,51

Os dados registados no ponto II (rendimentos) e os dados registados no ponto IV (gastos) estão fortemente ligados às operações desenvolvidas pelas respostas sociais. Como tal, a diferença entre esses rendimentos e gastos evidencia o “resultado operacional” obtido, que constitui um elemento fundamental de análise. Em 2025, verifica-se uma evolução positiva do resultado operacional, suportada pelo crescimento dos rendimentos, apesar do aumento registado nos gastos, com particular destaque para a rubrica de gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos, refletindo o reforço da atividade e da capacidade de resposta da instituição.

V. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2025	2024
Outros Rendimentos	94 712,64	98 245,39
Total de Outros Rendimentos	94 712,64	98 245,39
Outros Gastos	43 109,20	54 511,21
Gastos de Depreciações e Amortizações	85 669,12	86 773,21
Total de Outros Gastos	128 778,32	141 284,42

Nesta tabela são apresentados dois agregados, designados por “outros rendimentos” e “outros gastos”. Trata-se de rendimentos e gastos de natureza extraordinária, sobre os quais a capacidade de gestão dos Órgãos Administrativos é reduzida, uma vez que dependem sobretudo de variáveis externas.

No exercício de 2025, verifica-se uma ligeira redução tanto nos outros rendimentos como nos outros gastos, mantendo-se, no entanto, uma estrutura global estável. Esta evolução não teve impacto relevante no desempenho global da Fundação, não assumindo estas rubricas um peso determinante na formação do resultado do período.

VI. Análise Financeira

Através da análise financeira procura-se medir a capacidade da Instituição para, a curto e longo prazo, solver atempadamente os seus compromissos financeiros. O balanço constitui o instrumento fundamental para essa análise.

VII. Dados do Balanço

Descrição	2025	2024
Ativo não corrente	1 899 876,31	1 264 740,24
Ativo corrente	1 084 948,20	1 300 576,16
Total Ativo	2 984 824,51	2 565 316,40
Fundos Patrimoniais	1 963 199,40	1 842 256,81
Total dos Fundos Patrimoniais	1 963 199,40	1 842 256,81
Passivo Corrente	1 021 625,11	723 059,59
Total do Passivo	1 021 625,11	723 059,59
Total dos Fundos Patrimoniais + Passivo	2 984 824,51	2 565 316,40

No global constata-se uma evolução positiva da situação financeira através de um aumento dos totais do balanço face ao ano anterior.

O ativo cresceu de **2.565.316,40€ em 2024 para 2.984.824,51€ em 2025**, registando um aumento aproximado de **16,4%**.

O ativo não corrente teve um crescimento muito significativo, passando de **1.264.740,24€ para 1.899.876,31€**, registando um aumento de cerca de **50%**, refletindo um forte investimento em ativos estruturantes e reforço da capacidade instalada da instituição.

Por outro lado, o ativo corrente registou uma diminuição, essencialmente explicada pela redução dos meios financeiros disponíveis, evidenciando um maior esforço de investimento e financiamento da atividade.

Ao nível da estrutura de financiamento, verifica-se um aumento dos fundos patrimoniais, impulsionado pelo resultado positivo do exercício, bem como um crescimento do passivo corrente, refletindo o aumento da atividade e das responsabilidades de curto prazo associadas.

VIII. APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS

Nos termos dos estatutos da Fundação António Aleixo e em conformidade com o regime contabilístico aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2025 é a seguinte:

Resultado líquido do exercício: 173.933,58 €

Face ao resultado apurado, propõe-se que o montante seja integralmente transferido para a conta de **Resultados Transitados**.

Esta decisão tem como objetivo reforçar a sustentabilidade financeira da instituição e garantir a continuidade da sua missão e atividades futuras, em conformidade com os princípios de prudência financeira e boa gestão dos recursos da Fundação.

IV. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como principal objetivo prestar apoio a pessoas que, por motivos de doença ou incapacidade, necessitam de auxílio na realização das atividades da vida diária, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e para a permanência no seu meio habitual de vida.

Durante o ano de 2025, o serviço assegurou apoio regular aos seus utentes, garantindo respostas adequadas às suas necessidades nas diversas áreas em que atua.

Este serviço acompanha 40 clientes, disponibilizando apoio para as atividades da vida diária, nomeadamente higiene pessoal, alimentação, higiene habitacional e tratamento de roupas.

Em 2025, os serviços mais solicitados foram a higiene pessoal, prestada a 37 clientes e a alimentação que abrangeu 36 clientes. A higiene habitacional por sua vez foi assegurada a 34 clientes, enquanto o tratamento de roupas foi realizado para 20.

Os dados demonstram uma elevada procura do serviço de apoio domiciliário, nomeadamente a higiene pessoal e a alimentação, tendo sido efetuadas 47 inscrições de possíveis clientes.

Dessas inscrições, 16 novos clientes foram admitidos, passando a beneficiar do apoio prestado pelo serviço.

O Serviço de Apoio Domiciliário manteve, ao longo de 2025, um papel fundamental no apoio aos clientes acompanhados, assegurando respostas essenciais para a satisfação das necessidades básicas e para a promoção da autonomia e bem-estar dos mesmos.

Com o envelhecimento da população e a dificuldade de acesso às Estruturas Residenciais para pessoas idosas, quer pela falta de vagas quer pela insuficiência de recursos económicos, tem-se verificado uma crescente procura pelo Serviço de Apoio Domiciliário, o que se reflete no número significativo de pessoas em lista de espera.

Numa comunidade onde não existem mais respostas de Serviço de Apoio Domiciliário, assume-se como essencial a continuidade e desenvolvimento desta resposta social, que faz a diferença na vida de muitas pessoas na freguesia de Quarteira.

V. CENTRO COMUNITÁRIO

O Centro Comunitário António Aleixo, equipamento de apoio à comunidade de Quarteira, desenvolveu no ano de 2025 as seguintes atividades:

INFORMAÇÃO / ATENDIMENTO / ACOLHIMENTO

- ✓ Acompanhamento Psicológico: 35 clientes mensais;
- ✓ Articulação e/ou encaminhamento para equipamentos e serviços e prestação de informações / orientações relativas a recursos existentes, direitos e esclarecimento de dúvidas: 415 clientes;
- ✓ Satisfação de necessidades básicas - balneários, banco de 1ª infância, banco de roupa, banco alimentar, apoio emergencial e POAPMC (programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas): 462 clientes.
- ✓ Cantina social- máximo de 30 utentes, em 2025 tivemos uma média de 25 utentes por mês.

CENTRO COMUNITÁRIO

- Com enorme gratidão e sentido de responsabilidade, no dia 15 de janeiro, recebemos o valor angariado na **Campanha “A Ajuda Mora ao Lado”**, no Continente de Quarteira (grupo Sonae). Esta iniciativa teve como principal objetivo, reforçar a proximidade e o olhar para o próximo, criando um movimento de apoio às comunidades em prol das pessoas em situação de vulnerabilidade.



- O **desfile de carnaval** alegrou a Avenida Infante Sagres em Quarteira nos dias 2 e 4 de março. O tema geral do Carnaval foram os filmes infantis. A Fundação António Aleixo, esteve mais uma vez presente com um carro alegórico sob o

tema da Alice no País das Maravilhas, onde os personagens desta estória da nossa Infância, espalharam alegria e sorrisos ao longo do curso carnavalesco.



- No dia 17 de maio, o Grupo de Convívio de Adultos participou na **Feira Social de Loulé** em representação da Fundação António Aleixo. Na feira foram expostos trabalhos manuais realizados pelas utentes do Convívio de Adultos, representando as diferentes formas de arte tradicional (crochet, empreita, macramé).



- No dia 25 de maio, comemorou-se os **30 anos da Fundação António Aleixo**, num evento que decorreu no Centro Comunitário em Quarteira. As comemorações iniciaram com uma exposição fotográfica sobre os 30 anos de trabalho da instituição ao serviço da comunidade. Durante a tarde foram homenageados os fundadores da instituição. A tarde foi animada por um espetáculo cultural onde o bailado a poesia e a dança estiveram representados por antigos alunos da instituição.

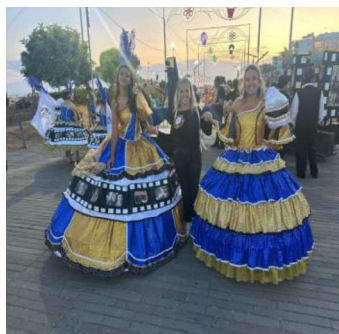


- Durante os dias 30 de maio e 1 de junho realizou-se a **1ª campanha do Banco Alimentar** contra a fome, onde os voluntários da Fundação António Aleixo deram o seu contributo na organização e realização da campanha, tendo esta decorrido no supermercado Continente de Quarteira. Nesta primeira campanha do ano, a solidariedade dominou a alma de quem contribuiu para um ato de ajuda e proximidade para com todos os que necessitam de auxílio num dado momento da sua vida.



- Nos dias 12, 23 e 28 de junho Quarteira recebeu as **Marchas dos Santos Populares** no passeio das Dunas. A Marcha da Fundação António Aleixo com o seu brilho, criatividade e dinamismo esteve novamente presente, levando este ano como tema -Fitas de um Passado Vivo, numa clara

homenagem ao trabalho realizado pela Instituição e seus colaboradores, ao longo destes 30 anos da sua existência.



- No dia 18 de junho o **Grupo de Danças Venezuelanas Araguaney**, recebeu o convite do Programa da RTP1 Praça da Alegria para participar com as suas danças tradicionais, de modo a divulgar a cultura venezuelana. A Vereadora da Câmara Municipal de Loulé Dr.ª Marylyn Zacarias esteve presente durante a emissão.



- No fim de semana de 29 e 30 de novembro, decorreu a **2ª Campanha do Banco Alimentar**. A Fundação António Aleixo participou ativamente através dos seus voluntários, ficando responsável pela solicitação e recolha dos alimentos no supermercado Continente de Quarteira. A campanha do banco alimentar é um dos maiores exemplos de solidariedade atual. Participar na campanha significa mais que doar alimentos: é doar tempo, atenção e empatia.



- No dia 12 de dezembro, realizou-se no Casino de Vilamoura, o habitual **Jantar de Natal** da instituição. Foi uma noite marcada pela partilha e pelo reconhecimento, com a presença de fundadores, curadores, parceiros, colaboradores e membros dos órgãos sociais da Fundação e da Associação Poeta Aleixo, que juntamente festejaram três décadas de trabalho compromisso e solidariedade. O jantar foi marcado pelas homenagens muito merecidas a Ana Clara Pires e Marilita Santos pelos 20 anos ao serviço da instituição e a Leonor Marcos e Marta Nastase pelos 16 anos de dedicação à Fundação. Durante o jantar foi ainda oferecido a todos os presentes o livro comemorativo dos “30 anos a inspirar solidariedade”, uma obra que conta a história da fundação através da linha do tempo, fotografias e testemunhos”.



- A Missão Continente 2025 foca-se na sustentabilidade, apoio social e educação para a saúde, destacando-se as campanhas de Natal que



apoiam todos os anos mais de 600 instituições, mantendo o combate ao desperdício alimentar e a promoção de hábitos saudáveis. No âmbito da **campanha deste natal (2025) da Missão Continente** na qual a Fundação António Aleixo participou, foi angariado um total de 6606 euros. Todos os anos a

Missão Continente continua a acreditar e a trabalhar, sempre com o objetivo de ajudar as famílias em situações de maior vulnerabilidade combatendo a insegurança alimentar e a precariedade.

TERAPIA PELO DESPORTO

Este foi um projeto que surgiu durante o ano 2023 através do serviço de apoio psicológico do Centro Comunitário e que abrangeu no ano 2025 cerca de 10 jovens com idades entre os 14 e os 19 anos de idade. Procurou trabalhar os processos de ansiedade e pânico, com conseqüente instabilidade emocional, fomentando a prática da atividade física como estratégia de promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida. Durante o ano 2025 as atividades do grupo incidiram nas modalidades de BMX, Golfe, Voleibol, Circuito de Spa e passeios lúdicos nomeadamente ao Aquashow, Zoomarine e ilha da Fuzeta. No âmbito do protocolo com a Associação Dinamika, ao longo do ano os jovens participaram ainda em atividades desportivas de periodicidade mensal: o surf e o circuito desportivo.

Durante o ano 2025 o Grupo de Terapia pelo Desporto deu continuidade às suas atividades desportivas tendo sempre como objetivo principal a fomentação de hábitos de vida saudáveis na população juvenil.

As **aulas de surf** tiveram uma periodicidade mensal tendo sempre na sua organização a Professora Catarina Guedes da Associação Dinamika.



No dia 18 de janeiro, o Grupo Terapia pelo Desporto foi convidado a participar no Projeto “Dar Asas ao meu Bairro”, promovido pelo **Clube de BMX** “Asas da Cidade de Quarteira, em parceria com a Câmara Municipal de Loulé. Este projeto irá dar a oportunidade a jovens dos 6 aos 18 anos, de poderem experienciar a modalidade de BMX, com o principal objetivo de promover o Desporto para Todos”. Foi uma manhã bastante animada e radical, onde todos os elementos do grupo puderam experimentar a modalidade pela primeira vez.

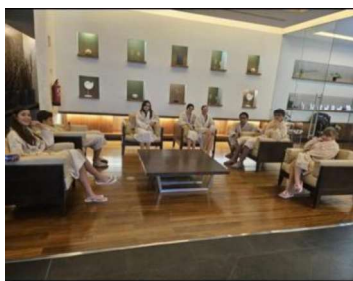


No dia 5 de fevereiro com o apoio da Quinta do Lago Golf e Resort, o Grupo de Terapia pelo Desporto teve a oportunidade de praticar a modalidade do **Golfe** e ter um contato mais direto com esta modalidade desportiva, onde aprendeu as técnicas básicas deste desporto. Foi uma tarde bastante ativa e animada tendo fomentado no grupo o entusiasmo pela prática desta atividade desportiva.



No dia 12 de março, ao abrigo do acordo de colaboração que a instituição tem com o Seven SPA de Vilamoura, o Grupo de Terapia pelo Desporto, usufruiu de uma tarde de puro relaxamento no **circuito de águas**. Num ambiente de harmonia e tranquilidade os elementos puderam usufruir desta experiência, tendo sido a opinião

de todos unânime de que foi uma tarde fantástica, pois um corpo são necessita de uma mente igualmente são.



Durante o mês de maio o grupo de Terapia pelo Desporto usufruiu de uma aula de **yoga** no Seven Spa em Vilamoura, ministrada pela instrutora Rita Faria, que



gentilmente trabalhou com os jovens no aperfeiçoamento das técnicas de relaxamento e respiração, tão fundamentais para o controlo dos fatores de ansiedade na adolescência. O grupo pode relaxar e acalmar o seu ritmo de vida diário, aprendendo com o controlo da respiração a reduzir os níveis de ansiedade e stress, que estão quase sempre na origem dos ataques de pânico tão comuns nesta faixa etária.

No dia 27 de junho os jovens passaram o dia no **Aquashow Park**, onde puderam experimentar várias atividades aquáticas e conviver.



No dia 24 de julho o Grupo de Terapia pelo Desporto, deslocou-se ao **Zoomarine** para desfrutar de uma tarde de convívio e divertimento entre os participantes. Assim encerraram mais uma temporada repleta de desafios, muitas alegrias e inúmeros momentos de superação.





No dia 21 de agosto o Grupo de Terapia pelo Desporto finalizou mais um ano letivo de muitos desafios e conquistas, tendo realizado um passeio à **Ilha da Fuzeta**. Foi um dia de bastante convívio e animação.

No dia 14 de novembro o Grupo de Terapia pelo Desporto deslocou-se ao pavilhão da Guia, a convite do Treinador Mário Marques que representa o Atlético Clube de Albufeira, onde puderam experienciar uma aula de **Voleibol**. Durante o treino aprenderam diferentes técnicas da modalidade e puderam conviver com outros membros da equipa do Atlético.



CONVÍVIO DE ADULTOS

No dia 9 de janeiro o Grupo de Convívio de Adultos juntamente com um grupo de séniores do concelho de Loulé, perfazendo um total de 55 participantes, deslocaram-se ao **Teatro da Trindade em Lisboa**, para assistir à peça “A Médica” encenado por Ricardo Neves- Neves, sendo este natural do concelho de Loulé. A tarde decorreu de forma bastante animada, tendo o grupo feito uma paragem para jantar no Restaurante Live Beato. Após a prova de doces e iguarias, o grupo realizou uma visita guiada pela cidade de Lisboa em percurso de autocarro indo de seguida para o Teatro.



Para iniciar o ano da melhor forma o Grupo de Convívio deslocou-se ao **Cinema** do MarShopping no dia 13 de janeiro, para assistir ao filme “Anaconda”. Após a visualização do filme o grupo almoçou e realizou um passeio pelo shopping fomentando-se o convívio social.



Nos dias 28 e 31 de janeiro, o Grupo de Convívio de Adultos visitou a exposição **“Com os Pés na Terra e as Mãos no Mar – 6000 anos de História de Quarteira”**.

A exposição está patente ao público na antiga loja de Quarteira, permitindo àqueles que a visitem desvendar um pouco mais sobre “a Quarteira de hoje e de ontem, mergulhando nas origens deste território e das gentes que o habitaram,



acompanhadas pelas memórias das comunidades que dele fazem parte na atualidade”. Esta mostra nasceu da parceria entre o Município de Loulé, Junta de Freguesia de Quarteira, Direção-Geral do Património Cultural, Museu Nacional de Arqueologia e Direção Regional de Cultura do Algarve. Um trabalho que contou com a participação fundamental dos

guardiões do património, os quarteirenses, que doaram peças e conhecimento e ajudaram a construir esta exposição.

Na manhã do dia 10 de fevereiro o Grupo de Convívio deslocou-se ao **Seven Spa** em Vilamoura, para desfrutar de um programa de relaxamento, tendo usufruído das piscinas interiores aquecidas, banho turco, banho de reflexologia e sauna. Foi um amanhã onde o grupo pôde realizar todas as atividades propostas no SPA, num ambiente de pura tranquilidade e relaxamento para o físico e para a alma.



No dia 11 de fevereiro o Grupo de Convívio de Adultos juntamente com o grupo de jovens da Terapia pelo Desporto, tiveram a oportunidade de assistir à peça "O meu Pé de Laranja Lima" da obra de José Mauro de Vasconcelos, representada pelo **"Grupo de Teatro Máquina de Cena"**, no Centro Comunitário António Aleixo.

Este Grupo é financiado pelo Município de Loulé e pela Direção Geral das Artes.

No dia 14 de fevereiro, os alunos da **Escola Secundária Dra. Laura Ayres de Quarteira**, nomeadamente do **Programa Integrado de Educação e Formação**, dinamizaram a atividade "Aprender com o Passado", dinamizada pela disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Social. Esta atividade teve como principal objetivo, fomentar um intercâmbio entre os alunos desta turma e o Grupo de Convívio de Adultos da



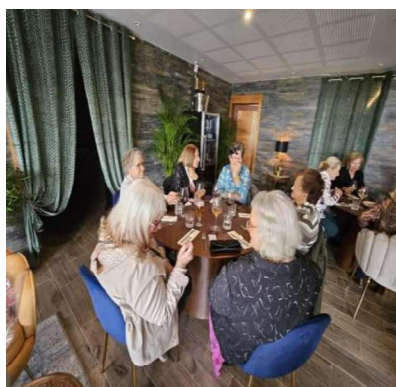
Fundação, para uma troca de informação dedicada aos hábitos alimentares e aos afetos intergeracionais.



No dia 18 de fevereiro, o grupo de Convívio recebeu a visita da especialista em **valorização da imagem** e bem-estar Cátia Carapeto, que veio abordar assuntos como os cuidados com a imagem, tendo

mimado todas as presentes com técnicas de hidratação e maquilhagem, demonstrando que a idade é apenas um número e que devemos aprender a valorizar a nossa imagem.

De forma ligeiramente antecipada, no dia 7 de março, o Grupo de Convívio celebrou com um **almoço o Dia Internacional da Mulher**. Desta vez o restaurante escolhido foi A Maison Dubai em Quarteira, estando o menu a cargo do Chef David Inácio, que brindou todo o grupo com as suas maravilhosas iguarias. No final todas receberam flores e um poema alusivo a esta data.



No dia 4 de abril, o Grupo de Convívio de Adultos deslocou-se ao Seven Spa a Vilamoura, para passar uma tarde de relaxamento usufruindo de todas as comodidades como a sauna, banho turco, jacúzi e piscinas aquecidas. Foi uma tarde onde a máxima “*Mente sã, em corpo sã*” prevaleceu.



No âmbito das comemorações do 51º aniversário do 25 de abril de 1974, o grupo de convívio de adultos visitou a **exposição, " Nada seria igual sem as Mulheres de abril"**, realizada pelos alunos da turma PIEF

da Escola Secundária Laura Ayres, esta exposição esteve patente no Centro Autárquico de Quarteira. Após a exposição o grupo deslocou-se à marina de Vilamoura para um passeio convívio.

Para encerrar o mês de abril, o grupo de convívio usufruiu de uma aula de **Yoga** com a instrutora Rita Faria. Aliando a mente ao corpo o grupo pode experimentar esta prática associada ao bem-estar interior e à meditação. O yoga transcende os limites do desporto, uma vez que os seus resultados se observam para além da componente física.





Mensalmente o grupo de Convívio recebeu a visita da **fisioterapeuta Sandra Mestre**, para a realização de atividades dinâmicas de ritmo e movimento, fomentando o bem estar das participantes, uma vez que nesta faixa etária existem muitos problemas de mobilidade e condicionantes físicas que interferem na autonomia dos séniores.

No dia 23 de maio o Grupo de Convívio deslocou-se às **Termas de Monchique** onde fomos muito bem-recebidos por todo o Staff. A manhã decorreu num ambiente de pura harmonia e tranquilidade, fomentando o bem-estar físico e psíquico nesta faixa etária.

Logo após uma manhã passada nas piscinas termais seguiu-se um almoço no hotel das Termas, onde todas puderam desfrutar de um menu de iguarias tradicionais e saudáveis.



No dia 12 de junho (véspera de Stº António) o Grupo de Convívio, como forma de comemoração dos Santos Populares, aceitou o convite da Junta de Freguesia de Quarteira realizado a várias instituições da freguesia e participou na venda de **manjericos** no Largo do Centro Autárquico. O valor da venda reverteu a favor das instituições representadas, para que deste modo possam fomentar mais atividades sociais e recreativas com os seus utentes.



No dia 20 de junho o Grupo deslocou-se ao **Aquashow Park**, onde pode desfrutar dos diversos entretenimentos aquáticos.



No dia 13 de junho realizou-se a festa final de ano do **Programa Emocionalmente**, dinamizado pela Dr.ª Hermínia da Câmara Municipal de Loulé. O grupo de Convívio de Adultos participou com uma dança onde a animação e criatividade não podiam faltar.



No dia 24 de junho, o Grupo de Convívio foi convidado a participar no baile dinamizado pela ASCTOR, no espaço **do Lar da Ribeira da Tor**.



No dia 26 de junho realizou-se o **almoço do convívio** antes das férias de verão, o clima foi de animação e confraternização entre todos os elementos do grupo. Ao som de poemas e cantigas as utentes do convívio de adultos passaram uma tarde bastante animada.



Para iniciar o novo ano letivo, o Grupo realizou uma visita ao **Aquashow Park** e assim todos os participantes puderam aproveitar um bom dia de sol de outono.



No dia 30 de setembro o Grupo de convívio recebeu a visita da professora de pintura **Miriam do Projeto 65+** que presenteou todo o grupo com a sua arte, tendo transmitido os seus conhecimentos sobre pintura, numa tarde onde a criatividade foi expressa nas telas.





No dia 10 de outubro, o grupo realizou um **passeio no comboio** turístico pela freguesia de Quarteira. Foi uma tarde de alegria entre todos os presentes, onde puderam conviver e conhecer melhor cada recanto da nossa freguesia.

A Misericórdia de Boliqueime deu início recentemente ao **projeto 'Demência Offline'**, que ao longo dos próximos três anos irá trabalhar para retardar o aparecimento de demência na população envelhecida do município de Loulé, com a meta de chegar às 300 pessoas. O projeto resulta de uma candidatura ao Portugal 2030 – Parcerias para a Inovação Social. Num protocolo celebrado entre o Projeto e a Fundação António Aleixo, iniciamos no mês de outubro as sessões com o Grupo de Convívio de Adultos do Centro Comunitário António Aleixo em Quarteira. Este projeto pretende reduzir ou retardar o aparecimento da demência através de uma intervenção direcionada aos fatores de risco modificáveis de desenvolver demência, tendo como beneficiários pessoas com mais de 65 anos sem o diagnóstico de demência, residentes no Concelho de Loulé.



Nos dias 20 e 21 de outubro foi realizado um passeio à **Feira de Santa Iria** em Faro.



Durante algumas tardes do mês de outubro o Grupo deslocou-se à **Marina de Vilamoura** de modo a fomentar momentos de caminhada.



Durante o mês de outubro iniciou um novo desafio, tendo sido criado o grupo de música tradicional portuguesa, **Sons do Aleixo**, sob a orientação do professor Ricardo Silva. Este irá funcionar durante as tardes de sexta feira nas instalações do Centro Comunitário.



No dia 31 de outubro o Grupo de Convívio de Adultos participou na **Feira de Halloween** organizada pela Junta de Freguesia de Quarteira, sendo que a verba angariada reverteu para a compra de instrumentos musicais do Grupo Musical Sons do Aleixo.



No âmbito do protocolo entre a Associação Dinamika, a Fundação António Aleixo e o IKEA, surgiu o **projeto Todos na mesma Onda**, este procura combater o sedentarismo na população sénior através da prática do desporto,

nomeadamente na realização de caminhadas, ginástica e atividades aquáticas tal como o surf adaptado.



No dia 15 de dezembro realizou-se o habitual **almoço de natal** do Grupo de Convívio. Foi uma tarde bastante animada, onde todos puderam conviver e aceitando o desafio do prof Ricardo Silva o grupo entoou vários cânticos natalícios.

30 Anos de História: Fundação António Aleixo

No âmbito das comemorações do 30.º aniversário da Fundação António Aleixo, foi desenvolvido ao longo de 2025 um programa diversificado de iniciativas, assente na valorização da memória institucional, na proximidade à comunidade, na promoção da cultura e na reflexão em torno das respostas sociais desenvolvidas pela instituição.

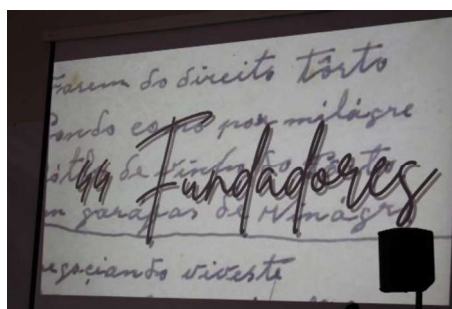
As comemorações tiveram início a 17 de maio, com a iniciativa “A Voz de Aleixo nas Ruas de Loulé”, que levou a poesia de António Aleixo ao centro da cidade, numa ação marcada pela parceria com a Casa da Cultura de Loulé, envolvendo elementos do Teatro Análise de Loulé e do Clube d’Cordas, num momento simbólico de homenagem ao poeta que dá nome à Fundação.



No dia 24 de maio realizou-se, no Parque Municipal de Loulé, a iniciativa “Bora lá ao Parque celebrar com a Zita!”, dirigida às crianças e famílias, promovendo um dia de convívio, animação e partilha com

forte ligação à comunidade.

A 25 de maio, data em que se assinalaram oficialmente os 30 anos da Fundação António Aleixo, teve lugar a cerimónia comemorativa central, durante a qual foi inaugurada a exposição fotográfica itinerante “30 Anos a Inspirar Solidariedade”, concebida para percorrer as freguesias do concelho de Loulé, e prestada homenagem aos 44 fundadores da instituição, num momento de evocação do percurso, da missão e do impacto social da Fundação ao longo de três décadas.



Ainda no quadro destas comemorações, a 6 de junho, no Centro Comunitário António Aleixo, em Quarteira, realizou-se a iniciativa “Laços de Acolhimento: Histórias, Desafios e Impactos”, integrando um painel de reflexão e partilha sobre o acolhimento familiar, os seus desafios e os impactos gerados nas vidas das crianças, das famílias e dos profissionais envolvidos.

A 16 de junho, no Auditório da Escola Secundária de Loulé, decorreu o Seminário “RSI: Da Resposta à Autonomia”, que constituiu um importante espaço de debate e análise sobre os percursos de intervenção social, reunindo técnicos, entidades parceiras, decisores e outros intervenientes em torno da promoção da autonomia e da inclusão social.

Durante o mês de junho, a Fundação participou igualmente nas Marchas Populares de Quarteira, nos dias 12, 23 e 28, através da sua marcha comemorativa, reforçando a ligação às tradições locais e à vivência comunitária.

Paralelamente, foi dinamizada uma campanha de comunicação e memória institucional através da distribuição de toalhetes de mesa comemorativos, ilustrativos do trabalho realizado ao longo dos 30 anos, e através da produção e divulgação de 10 vídeos de testemunhos, reunindo pais, ex-utentes, colaboradores e outras pessoas ligadas ao percurso da Fundação, num exercício de valorização da memória viva da instituição e do impacto da sua ação junto da comunidade.

As comemorações integraram ainda a participação da Fundação na Noite Branca de Loulé, a 30 de agosto, momento em que o legado de António Aleixo voltou a estar presente no espaço público, através da evocação da sua obra poética.

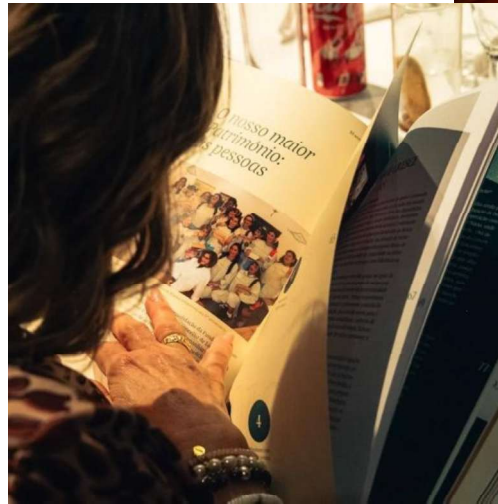
A 24 de setembro foi promovida uma visita à Mina de Sal Gema de Loulé, dirigida aos colaboradores da instituição, proporcionando um momento de convívio e valorização do território.

No prosseguimento do programa comemorativo, a Fundação promoveu, a 17 de outubro, o encontro “Intervenção Sistémica de Última Geração”, reforçando a dimensão técnica e reflexiva destas celebrações.

No mesmo espírito de proximidade e abertura à população, realizaram-se as iniciativas “Portas Abertas à Comunidade”, no Espaço Infantil, em 31 de outubro, e no Centro Comunitário de Quarteira, em 12 de novembro, permitindo dar a conhecer os espaços, as equipas, os projetos e o trabalho desenvolvido diariamente junto da comunidade.



O encerramento deste ciclo comemorativo teve lugar a 12 de dezembro, com a realização do Jantar Comemorativo dos 30 anos, no Casino de Vilamoura, ocasião em que foi também apresentado o livro "30 anos a inspirar solidariedade", publicação evocativa do percurso da Fundação António Aleixo.



No seu conjunto, estas comemorações constituíram uma oportunidade de celebração, reconhecimento e afirmação institucional, permitindo homenagear a história da Fundação, reforçar os laços com a comunidade e projetar, com confiança, o compromisso da instituição para o futuro.

VI. CRECHE QUARTEIRA “OS MENINOS DO ALEIXO”

A creche “Os Meninos do Aleixo” é uma resposta social desenvolvida para acolher crianças entre os 3 e os 36 meses.

Um espaço dedicado aos cuidados, que visa o pleno desenvolvimento da criança, onde estas receberão atenção e afeto e na qual lhes serão proporcionadas atividades pedagógicas visando o seu desenvolvimento em todas as áreas.



Objetivos:

- ✓ Proporcionar o
- ✓ bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva e física durante o período em que lá permanecerem.
- ✓ Corresponder às necessidades das famílias, como proporcionar uma resposta socioeducativa nos primeiros meses de vida das crianças.
- ✓ Proporcionando um espaço de gestão de afetos, gerador de estímulos e estabilizador da relação criança-família.

Horário:

- Segunda a sexta-feira
- Das 8h às 19h15

Atividades extras:

- Música
- Motricidade Infantil
- Inglês

105 Crianças abrangidas:

- 15 crianças no berçário
- 50 crianças de 12 a 24 meses
- 40 crianças de 24 a 36 meses



Pré-Escolar Quarteira

A educação pré-escolar apresenta-se como uma resposta social desenvolvida para acolher crianças entre os 3 anos, que não tenham conseguido entrar no pré-escolar público. Tem como objetivo proporcionar um ambiente de aprendizagens lúdicas e interativas, promovendo um desenvolvimento pleno e harmonioso, cooperando com as famílias em todo o processo educativo.



Áreas de desenvolvimento:

A educação pré-escolar assegura o desenvolvimento de atividades de expressão plástica, motora, musical e de desenvolvimento cognitivo, abrangendo todas as áreas de conteúdo.

Horário:

- Segunda a sexta-feira
- Das 8h às 19h15

Atividades extras:

- Música
- Motricidade Infantil
- Inglês

25 Crianças abrangidas:

- 25 crianças na sala de pré escolar



“Creche e Pré-Escolar de Quarteira” - Atividades desenvolvidas

Desfile de Carnaval

As crianças participaram alegremente no desfile de Carnaval dinamizado pela Junta de Freguesia de Quarteira com o tema “A Rua Sésamo”.

A alegria, a música e a dança foram o grande mote para este dia Carnavalesco.



Baile de Carnaval

Como o Carnaval são 3 dias, a equipa educativa proporcionou aos seus meninos mais um dia de festa carnavalesca. Todos juntos divertiram-se num baile com música de carnaval e um almoço convívio.





Ação de sensibilização "Alienação Parental"

Decorreu no mês de abril a sessão de sensibilização destinada às nossas famílias, desenvolvida pelo psicólogo Dinis Baptista.

Dia Mundial do Livro Infantil

Neste dia tão especial, tivemos a Educadora Daniela Pinheiro a contar-nos uma história alusiva à Páscoa, com os fantásticos coelhos como personagens principais.



Páscoa e a caça às cenouras

Nesta festividade, os nossos meninos dinamizaram uma caça às cenouras e também confeccionaram belos e saborosos folares.



Comemoração do Dia da Família

A Família é o porto seguro onde encontramos amor, apoio e força para sermos o que sonhamos.

Foi este o mote para que a família da Fundação abra as suas portas a todas as famílias dos meninos que todos os dias acolhe.

Foram disponibilizados diversos horários para que cada família se

inscrevesse e proporcionasse ao seu mais que tudo um momento especial na escolinha.



Ação de sensibilização “A importância do Brincar”

Decorreu no mês de maio, a sessão de sensibilização destinada às nossas famílias, desenvolvida pelo psicólogo Dinis Baptista.

Dia da Criança

Ser criança é ver a vida com os olhos cheios de magia, onde cada dia é uma nova aventura e a felicidade está em todas as pequenas coisas.

Para as nossas crianças, o dia da criança foi repleto de magia e alegria.

Todas as crianças trouxeram uma t-shirt branca vestida e cada colega deu asas à imaginação, desenhou livremente em cada uma.

Preparámos um dia repleto de surpresas, onde tatuagens, música e pinturas não faltaram.



Ação de sensibilização “Uso de ecrãs”

Decorreu no dia 4 de junho, a sessão de sensibilização destinada às nossas famílias, desenvolvida pelo psicólogo Dinis Baptista.

Festa Final de Ano

O arraial dos 30 anos da Fundação, trouxe à memória muitas das marchas elaboradas por estas equipas.

Em cima do palco as nossas crianças marcharam e encantaram todo o público. Seguidos de uma festa onde o convívio e a música não faltaram.



Feira de Verão

No mês de agosto a equipa educativa realizou uma feirinha de verão com elementos característicos desta estação do ano.

Atividades de Verão

Durante o mês de agosto proporcionámos variados momentos de alegria e diversão aos nossos meninos.



Passámos os nossos dias entre pinturas corporais, brincadeiras com a água e cozinha de lama.



Halloween

Para comemorar o Halloween, cada criança vestiu-se com algum elemento característico deste dia e como sempre, foi-lhes proporcionado um dia repleto de atividades que aguçaram todos os seus sentidos. Entre experiências sensoriais e lanches característicos, o dia foi repleto de sorrisos!



Feira de Outono

A feirinha de Outono realizou-se com a descoberta dos sabores típicos desta estação.

As nossas crianças confeccionaram diferentes doçarias com alimentos e sabores de Outono.

Dia de São Martinho

A equipa de auxiliares preparou um momento musical interativo para as nossas crianças, onde a animação foi uma constante.

E como não podia faltar, as nossas crianças provaram castanhas acabadinhas de assar.



Ação de sensibilização “Sinais de Alerta na Primeira Infância”

No dia 16 de novembro foi dinamizada pela psicóloga Dr.ª Andreia Mateus a sessão de sensibilização destinada aos pais/ famílias das nossas crianças. Esta ação pretendeu sensibilizar os pais para o desenvolvimento infantil, particularmente quais os sinais de alerta que devemos ter em relação às nossas crianças.

Dia Nacional do Pijama

Neste dia repleto de mimo, as nossas crianças trouxeram o seu pijama já vestido, a sua almofada e o seu peluche preferido e brincaram, brincaram até o soninho chegar.

Todos juntos assistiram a um filme sobre esta temática com umas belas pipocas.

Durante a tarde, deliciaram-se com umas panquecas e brincaram muito.



Comemorações de Natal

O Natal é para as crianças e para que a magia do Natal contagiasse os nossos pequeninos, proporcionámos no mês de dezembro inúmeros dias repletos de surpresas nos quais o espírito natalício, a imaginação e a criatividade foram as palavras de ordem.

A equipa educativa idealizou um calendário natalício, cheio de atividades para os nossos meninos.

O professor Idalécio presenteou-nos com um concerto ao qual ninguém conseguiu ficar indiferente: nem miúdos nem graúdos deixaram de acompanhar as músicas, dançando ao som destas.

Outro dos momentos encantadores proporcionados nesta quadra foi a peça de teatro apresentada por Caju e Bambu, que fez com que as crianças viajassem num mundo encantado.

O circo de Natal, proporcionado pela Câmara de Loulé aos meninos do Pré-escolar, foi também um momento alto destas comemorações, proporcionando a estas crianças a oportunidade de andar de autocarro todos juntos e assistir a mais um espetáculo, cheio de cor e brilho.

E as comemorações terminaram com uma visita bem especial! É verdade, o Pai Natal invadiu as nossas salas para desejar um Feliz Natal a todas as nossas crianças, deixando-lhes um presentinho.



Relatório Anual de Gestão e Atividades 2025

Fundação António Aleixo



VII. CANTINA SOCIAL

Tendo em vista a maximização dos recursos já existentes, foi criado pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social um Programa de Emergência Alimentar, o qual se insere numa Rede Solidária de Cantinas Sociais, que permite assegurar às famílias que mais necessitam, o acesso a refeições diárias no sentido de garantir a todas as pessoas uma segunda refeição.

Assim a Fundação António Aleixo tem um protocolo com o ISS para o fornecimento de 30 refeições diárias a agregados familiares com comprovada carência socioeconómica, em especial idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho, que não fossem apoiados pela instituição ou outras instituições/ serviços da comunidade ao nível de apoio alimentar.

Em 2025 foram entregues 8638 refeições, 4092 entregues ao domicílio com o apoio da Junta de Freguesia de Quarteira.

No total passaram pela Cantina Social 30 pessoas.

Para o desenvolvimento desta atividade a instituição recorreu aos recursos materiais e humanos já existentes nas outras respostas e contou com o imprescindível apoio da Junta de Freguesia de Quarteira, no que respeita à entrega ao domicílio destas refeições.



VIII. CRECHE DE LOULÉ “ESPAÇO INFANTIL”

A Creche Espaço Infantil é uma resposta social destinada a acolher crianças dos 3 aos 36 meses, garantindo um ambiente seguro, estimulante e adequado ao seu desenvolvimento. Funciona durante o período diário em que os pais ou responsáveis legais se encontram impedidos de assegurar os cuidados necessários, oferecendo apoio tanto à criança como à família.

Este serviço está localizado no Centro Social Autárquico de Loulé, funcionando em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Loulé, o que reforça a parceria entre entidades locais na promoção do bem-estar infantil e no apoio à comunidade.

OBJETIVOS

- Assegurar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, garantindo um ambiente de segurança afetiva e física durante o período em que se encontram afastadas do seu meio familiar.
- Oferecer uma resposta socioeducativa de qualidade na primeira infância, criando um espaço de vínculos afetivos, estímulos adequados e apoio à relação criança-família.

ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES

- Música, Ginástica e Laboratório de Emoções

PÚBLICO-ALVO

- 162 crianças
- 35 crianças 03-12 meses (berçário)
- 49 crianças 12-24 meses
- 78 crianças 24-36 meses

HORÁRIO

- Segunda a sexta-feira; Das 8h00 às 19h15

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - DESTAQUES EM 2025

JANEIRO 2025

Dia de Reis

Iniciámos o 2.º semestre em clima de festa, celebrando o Dia de Reis com a criação de uma coroa de Reis que as crianças utilizaram durante o lanche comemorativo. As crianças foram as grandes protagonistas desta atividade, explorando cores, texturas, aromas e novas descobertas.

O Dia de Reis encheu a Creche de alegria, criatividade e sabor. E, claro, a degustação da iguaria foi simplesmente maravilhosa.

Feliz Dia de Reis!



FEVEREIRO 2025

Semana dos afetos

Durante a Semana dos Afetos, o ambiente educativo foi organizado com o objetivo de promover o desenvolvimento da autoestima, do autocontrolo e do conhecimento de si próprio e do outro. Pretendeu-se, igualmente, sensibilizar as crianças para a importância dos afetos no seu desenvolvimento pessoal e reforçar os laços de afetividade entre crianças e adultos.

Ao longo da semana, foram dinamizadas diversas atividades, entre as quais o Nível de Emoções e sessões de relaxamento, proporcionando momentos de expressão emocional, bem-estar e partilha.

Hora do Conto – “O novelo de Emoções”



Sessão de relaxamento



CARNAVAL

Desfile de Máscaras no Espaço Infantil - Carnaval ODS

O “Carnaval não é uma Seca...” foi o mote do Carnaval de Loulé 2025. Na manhã de 28 de fevereiro, realizou-se o tradicional desfile de Carnaval infantil na Avenida José da Costa Mealha, que contou com a participação de crianças da creche Espaço Infantil.

Para que o dia fosse ainda mais animado, promovemos também um baile de Carnaval que reuniu todas as salas do Espaço Infantil, garantindo momentos de folia, música e muita alegria.



MARÇO 2025

Ação de Sensibilização: Birras de Criança - O que significa? Como agir?

A Creche Espaço Infantil acolheu a ação de sensibilização "Birras de Criança? O que significa? Como agir?" dinamizada pelo Psicólogo Dinis Baptista do Entrelaçar / CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental. Uma ação repleta de pais participativos, potenciou uma sessão dinâmica, com esclarecimento de dúvidas, casos práticos e exemplos, bem como análise de estratégias a implementar.



Visita Feira do Chocolate – Loulé

As crianças da nossa creche viveram uma manhã especialmente doce durante a visita à Feira do Chocolate. Entre cores vibrantes, aromas irresistíveis e bancas repletas de tentações, os pequenos exploradores tiveram a oportunidade de observar, cheirar e, claro, degustar algumas iguarias deliciosas preparadas pelos expositores. Foi um momento de descoberta sensorial, onde cada expressão de surpresa e cada sorriso guloso mostravam o encanto que este tipo de experiência proporciona.

A participação em eventos e festividades da comunidade é uma prioridade para nós, porque acreditamos que estas vivências enriquecem o desenvolvimento das crianças. Ao saírem do ambiente habitual da creche, têm a oportunidade de contactar

com novas, ampliar o seu repertório cultural e fortalecer a ligação ao meio que as



rodeia. São momentos que estimulam a curiosidade, promovem a autonomia e criam memórias felizes que acompanham o seu crescimento e realidades.

Dia do Pai

Assinalar o Dia Comemorativo do Pai foi mais uma das atividades especiais desenvolvidas com as crianças da Creche Espaço Infantil. Ao longo do dia, entre contos, partilhas e propostas orientadas sobre a temática, a Equipa Educativa procurou destacar a importância fundamental que a Família desempenha na vida de cada criança, com especial atenção para a presença e influência das figuras masculinas de referência.

Foi reforçada a ideia de que o Dia do Pai é, acima de tudo, uma celebração do amor um amor que cuida, protege e acompanha. Um



amor que pode vir do pai, do avô, do tio ou de qualquer outra figura que desempenhe esse papel tão significativo. Mais do que uma data no

calendário, é um momento para valorizar os laços afetivos, reconhecer gestos de carinho e celebrar todas as formas de amor que fazem parte do crescimento das nossas crianças.



Semana da Primavera - Exploração Sensorial

As Salas dos Papagaios e dos Colibris, deram as boas vindas à primavera e ao solinho que se fez sentir, com uma exploração sensorial na rua. Brincadeiras com terra, flores e pauzinhos foi o início para começar a descobrir a natureza e o que de mais belo trás a primavera. Sorrisos e alegria não faltou... Bem-vinda Primavera!



ABRIL 2025

Atividades da Páscoa

- **Folares da Páscoa:** As crianças participaram na atividade como verdadeiros “chefs” de pastelaria. Confeccionaram e degustaram saborosos folares da Páscoa, numa experiência lúdica que despertou grande motivação e entusiasmo pela participação.



- **Partimos à aventura numa divertida caça aos ovos!:** Durante esta atividade, foram dinamizadas diversas brincadeiras de descoberta, explorando cores, tamanhos e diferentes formas de interação. As crianças participaram também numa verdadeira caça ao ovo pelas áreas verdes do nosso Parque Municipal de Loulé. Foram momentos repletos de entusiasmo e muita “adrenalina” para os nossos pequenotes.



- **Feirinha da Páscoa:** A Equipa Educativa dinamizou uma Feirinha da Páscoa repleta de encanto, partilha e sabor, com diversas iguarias alusivas à época preparadas com todo o carinho. A iniciativa encheu o nosso espaço de alegria e proximidade, revelando-se um verdadeiro sucesso junto das crianças e das famílias, que participaram com entusiasmo e espírito comunitário.



- **Hora do Conto:** Foi desenvolvida a atividade “**Hora do Conto**”, proporcionando uma tarde especial, repleta de espírito pascal, na nossa receção. A iniciativa permitiu momentos de partilha, escuta ativa e envolvimento emocional, fortalecendo laços e valorizando a participação das famílias no processo educativo.



MAIO 2025

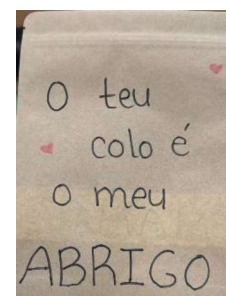
Dia da Mãe

O Dia da Mãe foi vivido no nosso Espaço Infantil com uma delicadeza muito especial. Durante a semana, as crianças dedicaram-se, com as suas mãos pequeninas e o seu entusiasmo tão genuíno, a criar presentes feitos com amor para surpreender as suas mães.

Entre pincéis, colagens, cores e muita imaginação, cada criança colocou um pedacinho de si em cada trabalho. Não foram apenas atividades, foram gestos de carinho, de orgulho e de ligação. Enquanto criavam, falavam das suas mães com brilho nos olhos, partilhando histórias, sorrisos e aquela admiração tão pura que só uma criança consegue sentir.

No final, cada presente tornou-se mais do que um simples trabalho manual: tornou-se uma mensagem de amor, um abraço em forma de desenho, um “gosto tanto de ti” escondido em cada detalhe.

Celebrámos assim o Dia da Mãe com emoção, com ternura e com a certeza de que o amor que une mães e filhos é o maior presente de todos.



Dia Internacional do Bombeiro

No âmbito do **Dia Internacional do Bombeiro**, tivemos a honra de receber, à porta da Creche, uma ambulância dos Bombeiros, permitindo às crianças viver uma experiência única e muito especial. Ao longo da visita, os nossos pequenos exploradores puderam entrar no veículo, observar o seu interior e conhecer alguns dos equipamentos utilizados no socorro.



Esta iniciativa despertou enorme curiosidade e entusiasmo, proporcionando momentos de descoberta, aprendizagem e encantamento. Para além de aproximar as crianças do trabalho dos bombeiros, reforçou valores como a segurança, a confiança e o reconhecimento pelo papel fundamental destes profissionais na comunidade.



Foi, sem dúvida, uma tarde repleta de ternura, interesse e novas experiências para os nossos pequenotes.

Dia Internacional da Família

O Dia Internacional da Família, celebrado a 15 de maio, destaca a importância da união, do amor, do respeito e da compreensão entre todos os seus elementos, sublinhando o papel fundamental da família como base da educação e do desenvolvimento infantil.

Vivemos uma tarde cheia de alegria, partilha, brincadeiras e muitos sorrisos entre miúdos e graúdos momentos que certamente permanecerão na memória de todos. Agradecemos a todos que, de diferentes formas, contribuíram para tornar esta celebração verdadeiramente inesquecível. A Família é, e continuará a ser, o nosso maior pilar.



JUNHO 2025

Comemoração Do Dia Mundial Da Criança

Houve direito a almoço e lanche nas varandas da creche, na mata do Parque Municipal de Loulé e até no jardim da Biblioteca Municipal de Loulé. No dia 2 de junho, celebrámos o Dia Mundial da Criança com uma manhã repleta de atividades num espaço amplo e seguro, onde as crianças puderam brincar, correr, saltar, jogar, rebolar, sorrir e, acima de tudo, viver plenamente a alegria de ser criança.

Agradecemos à Juventude Sport Campinense pela colaboração, pela cedência do campo de futebol sintético e pela dinamização das atividades desportivas, que enriqueceram de forma significativa esta celebração.

Enaltecemos igualmente o empenho e a dedicação de toda a Equipa Espaço Infantil, que trabalhou com entusiasmo para proporcionar às nossas crianças um dia verdadeiramente inesquecível.

“A semente do mundo são as Crianças.”



JULHO 2025

Festa de Finalistas 2024/2025 - Creche Espaço Infantil

Nos dias 2, 3 e 4 de julho, celebrámos momentos muito especiais com as nossas crianças das salas das Tartarugas, Coalas, Tigres e Dinossauros!

Foram dias cheios de emoção, partilhado com as famílias que sempre caminharam. Revivemos memórias preciosas dos anos que passaram na nossa creche, tantas conquistas, brincadeiras e aprendizagens que ficarão para sempre nos nossos corações.

Agradecemos de coração a todas as famílias pela confiança e carinho, e a todos os que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a educação e o crescimento das nossas crianças.

Desejamos a todos uma excelente entrada na "Escola dos Crescidos", o Pré-escolar! Continuem a brilhar, a sorrir e a descobrir o mundo com a mesma curiosidade e alegria que sempre demonstraram.

Um grande abraço da equipa Espaço Infantil!



Festa de Final de Ano Letivo 2024/2025 - Creche Espaço Infantil -Loulé – "Eu e os Outros numa Viagem ao Mundo"

Está a chegar ao fim mais um ano letivo na Creche Espaço Infantil, e celebrámo-lo em grande com a nossa festa de final de ano, inspirada no tema do projeto educativo da instituição deste ano: "Através das estórias eu descobro... Eu e os Outros".

Foi uma tarde repleta de momentos fantásticos, vividos com emoção, alegria e muita animação!

As nossas crianças estavam radiantes por poderem partilhar com as suas famílias tudo o que ensaiaram e mostrar com orgulho as danças e canções preparadas com tanto carinho.

Agradecemos de coração a presença e disponibilidade de todas as famílias, que também participaram de forma ativa na festa e que encheram o Centro Paroquial de Loulé de sorrisos, aplausos e amor.

Esta viagem pelo mundo termina agora, mas deixará sempre memórias especiais no coração de cada um.



OUTUBRO 2025

Dia Mundial Do Animal

No dia 4 de outubro assinalou-se o Dia Mundial do Animal e, para celebrar esta data, o Espaço Infantil, em conjunto com as famílias, organizou uma recolha solidária de bens alimentares para cão e gato, produtos de limpeza e outros artigos, como mantas. Todos estes donativos foram entregues ao Canil de São Francisco de Assis, Loulé, contribuindo para o bem-estar dos animais que mais precisam.



As crianças tiveram ainda a oportunidade de receber e mimar alguns amigos de quatro patas, entre eles o Leo, um cão residente no Canil que conquistou todos com a sua doçura. A visita contou também com a presença de dois cavalos da GNR, permitindo às crianças um contacto próximo e enriquecedor.

Com esta iniciativa, promovemos a ligação das crianças aos animais e reforçamos valores essenciais como o respeito, o cuidado e a responsabilidade, sensibilizando simultaneamente para a importância do bem-estar animal e da segurança na nossa comunidade.



Projeto Educativo 2025_2026: Apresentação do Projeto Educativo – “Através das estórias eu descubro: a natureza”

A apresentação do nosso Projeto Educativo foi realizada em contexto de sala e, com muito carinho, partilhada também nos grupos de pais, para que cada família pudesse acompanhar de perto o que estamos a construir com as crianças.

Este momento marcou o início da nossa caminhada anual, guiada pelo tema **“Através de estórias eu descubro: a natureza”** um convite para explorar o mundo com curiosidade, imaginação e sensibilidade. Acreditamos que as estórias têm o poder de abrir portas: ajudam-nos a compreender a natureza, a relacionar-nos com os outros e a descobrir quem somos.

Ao envolver-vos desde o primeiro momento, queremos que sintam que este projeto, é também vosso. Cada descoberta, cada conversa e cada brilho no olhar dos vossos filhos nasce deste trabalho conjunto entre escola e família, onde todos caminhamos lado a lado para que as crianças cresçam seguras, felizes e cheias de vontade de aprender.

16º Aniversário Espaço Infantil

A Creche Espaço Infantil da Fundação António Aleixo abriu ao público no dia 26-10-2009 e foi inaugurado a 29-10-2009.

A Creche Espaço Infantil celebrou o seu 16.º aniversário num dia repleto de alegria e significado. A data foi assinalada com uma visita institucional que contou com a presença de vários convidados,



reforçando o reconhecimento e a importância do trabalho desenvolvido ao longo destes anos.

O momento alto da celebração foi o cantar dos Parabéns, vivido com entusiasmo por todas as crianças e pela equipa educativa, num ambiente de união e partilha que refletiu o espírito que tem guiado a nossa missão desde o primeiro dia.

Foi uma comemoração marcada pela emoção, pelo carinho e pelo orgulho no caminho construído ao longo destes 16 anos ao serviço das famílias e da comunidade.

Dia Aberto à Comunidade – Espaço Infantil

A Creche – Espaço Infantil abriu as suas portas à comunidade, num momento especial de partilha da nossa história e do trabalho desenvolvido ao longo de 16 anos ao serviço das famílias. Realizámos visitas guiadas à instituição, permitindo que todos pudessem conhecer de perto o nosso percurso, a nossa missão e o compromisso que mantemos diariamente com as crianças.

Este encontro contou também com testemunhos de antigos e atuais pais, que generosamente partilharam as suas experiências e vivências no Espaço Infantil. As suas palavras trouxeram-nos emoção, reconhecimento e a certeza de que o trabalho que realizamos deixa marcas positivas na vida das famílias que por aqui passam.

Foi um momento de celebração, de memória e de reforço da ligação com a comunidade que nos acompanha desde o início uma comunidade que cresce connosco e que dá sentido ao nosso propósito.

“Aqueles que passam por nós não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”

Antoine de Saint-Exupery



Halloween

Semana de Halloween na Creche Espaço Infantil

Foi uma semana cheia de magia, descobertas e muita diversão sensorial. Entre cores, texturas e cheiros misteriosos, as crianças viveram experiências únicas, através de atividades e surpresas preparadas especialmente para celebrar o Halloween de forma divertida e exploratória.

Terminámos a semana com a nossa típica feirinha, repleta de iguarias que encantaram miúdos e graúdos.

No dia da celebração, as crianças vieram mascaradas e realizámos o nosso baile de Halloween, acompanhado de várias atividades sensoriais. Houve também a feirinha e, com a colaboração das famílias, preparámos uma exposição de “animais horripilantes”, que trouxe muita criatividade e entusiasmo ao nosso espaço.



NOVEMBRO 2025



Dia De São Martinho

No dia de São Martinho, recebemos na nossa escola a visita muito especial da nossa amiga Maria Castanha, que chegou acompanhada dos seus amiguinhos e trouxe consigo o tradicional assador. Foi com enorme alegria que fomos brindados com castanhas quentinhas e assadinhas, que fizeram as delícias de todos. Entre música, convívio e muita emoção, saboreámos estas iguarias típicas, num verdadeiro verão de São Martinho que aqueceu não só o dia, mas também o coração.



Durante a manhã, as nossas queridas auxiliares de educação presentearam-nos com um teatro dramatizado, preparado com dedicação e carinho. Através desta história, as crianças puderam compreender a importância da amizade, da ajuda e do valor de caminharmos juntos porque quando apoiamos o outro, vamos sempre mais longe.



Foi um dia cheio de significado, tradição e partilha. Aqui, somos felizes e celebramos cada momento como

uma oportunidade de aprender, crescer e criar memórias bonitas.

Dia Nacional do Pijama

Estendal Solidário no Espaço Infantil da Fundação António Aleixo

Para assinalar o Dia Nacional do Pijama, a nossa equipa do espaço Infantil dinamizou a iniciativa “Estendal do Pijama”.

As famílias foram convidadas a contribuir com um pijama novo para criança, que integrou o nosso estendal solidário e que, posteriormente, será oferecido a crianças acolhidas por Famílias de Acolhimento, no âmbito do trabalho desenvolvido pela Fundação António Aleixo.

Com este gesto simples, promovemos junto das nossas crianças os valores da solidariedade, partilha e cuidado pelo outro, reforçando o papel da comunidade na construção de um futuro mais humano.

Um agradecimento especial a todas as famílias que tornaram esta iniciativa ainda mais especial!



DEZEMBRO 2025

Teatro de Natal

Ho ho ho... O Pai Natal visitou o nosso Espaço, enchendo de encanto o dia das crianças e oferecendo a cada uma delas um presentinho especial de Natal. Foi maravilhoso testemunhar os sorrisos e o brilho nos olhos dos nossos pequenotes perante a presença tão carismática do seu amigo de barbas branquinhas.

Ao longo da manhã, tivemos também a oportunidade de assistir ao teatro, apresentado pela nossa equipa educativa, com a participação do professor de música Ricardo Silva. Este momento artístico trouxe magia, alegria e muita emoção, reforçando o valor da imaginação e da partilha.



Vivemos mais um grande momento coletivo, onde as emoções, o carinho e a afetividade foram o verdadeiro mote desta atividade lúdica que uniu toda a comunidade educativa.

Feirinha de Natal

As tradições são para honrar, e este ano não foi exceção. Realizámos mais uma edição da nossa Feirinha de Natal, um momento muito especial, repleto de deliciosos docinhos que fizeram sorrir miúdos e graúdos.

Agradecemos profundamente a toda a equipa educativa, que, com dedicação, amor e verdadeira mestria, confeccionou as iguarias que deram vida a esta iniciativa. O seu empenho e entusiasmo foram essenciais para dinamizar a atividade e elevar ainda mais o espírito natalício que se viveu no nosso espaço.

Foi um momento de partilha, união e celebração exatamente como o Natal merece ser vivido.



Decorações de NATAL

A magia do Natal chegou ao nosso Espaço Infantil, trazendo consigo brilho, criatividade e um verdadeiro espírito de união. As nossas crianças, com o apoio das suas famílias, deram vida a um momento especial de partilha, onde toda a grande família *Espacinho* se envolveu com entusiasmo.



Este ano, foram as próprias crianças que criaram as decorações de Natal, recorrendo à criatividade, à reciclagem e à reutilização de materiais. O resultado foram verdadeiras obras de arte natalícias, cheias de cor, imaginação e significado.



O hall de entrada da nossa Creche transformou-se num espaço encantado, surpreendendo todos os que nos visitam com a fantástica exposição de trabalhos coletivos. Cada peça reflete o empenho das crianças e o carinho das famílias, celebrando o Natal de forma sustentável, participativa e profundamente afetiva.

IX. SECÇÃO DE ANIMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ACÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Araguaney

No âmbito da animação sociocultural, a Fundação António Aleixo desenvolve atualmente a sua intervenção através do **grupo de Danças Venezuelanas Araguaney**.

Com o apoio da Fundação António Aleixo, no contexto do Projeto Loulé sem Fronteira, e sob a direção de Marisol Caetano, o grupo Danças Venezuelanas Araguaney foi fundado a 7 de novembro de 2018, nas instalações do Centro Comunitário António Aleixo, em Quarteira.

O grupo nasce da vontade de um conjunto de pessoas com raízes venezuelanas de divulgar e valorizar a cultura venezuelana, nomeadamente através da dança e da música tradicionais, promovendo simultaneamente a integração de nacionais de países terceiros no território nacional, em particular no Concelho de Loulé.

O nome Araguaney (árvore nacional da Venezuela, de flor amarela) simboliza identidade, resiliência e pertença cultural. O grupo é composto por adultos e crianças, bailarinos não profissionais, de várias nacionalidades, incluindo venezuelana e portuguesa, unidos pela motivação, dedicação e pelo gosto em partilhar a riqueza do folclore venezuelano.

O grupo realiza atuações em eventos culturais e recreativos, tanto no contexto da Fundação como na comunidade envolvente, dentro e fora do concelho, levando a cada apresentação a alegria, energia e expressividade características da cultura latino-americana.

O Danças Venezuelanas Araguaney continua a trabalhar com o objetivo de refletir o folclore e valorizar o património cultural venezuelano em terras portuguesas, promovendo o diálogo intercultural, a inclusão social e o reconhecimento da diversidade cultural como um valor para a comunidade.

O grupo Danças Venezuelanas Araguaney continua a trabalhar com o objetivo de refletir o folclore e valorizar o património cultural venezuelano em terras portuguesas, promovendo o diálogo intercultural, a inclusão social e o reconhecimento da diversidade cultural como um valor para a comunidade.

Ao longo do ano de 2025 foram muitos os eventos onde o grupo de danças Araguaney se fez presente e representou a cultura musical e de folclore venezuelano e a Fundação António Aleixo.



1. Representação do grupo Araguaney no programa de televisão “Praça da Alegria” da RTP



2. Apresentação no FolkFaro 2025



3. Apresentação nas escolas do Agrupamento Laura Ayres - Quarteira



4. Poster do Festival AVA 2025 no MarShopping (Loulé)



5. Apresentação do grupo na comemoração dos 30 anos da Fundação António Aleixo (Centro Comunitário em Quarteira)

X. PROGRAMA INCORPORA

	53	12
49	Ofertas geridas	Inserções
Pessoas atendidas		
37	9	4
Ofertas partilhadas	Empresas contratantes	Reuniões territoriais

Resumo executivo

O ano de 2025 confirma a consolidação do Programa Incorpora na Fundação António Aleixo como uma resposta de proximidade orientada para a inclusão laboral de pessoas em situação de vulnerabilidade. Ao longo do período em análise, a entidade acompanhou 49 pessoas, geriu 53 ofertas, partilhou 37 oportunidades com a rede e concretizou 12 inserções profissionais.

Os números mostram três forças complementares do trabalho desenvolvido: capacidade de captação e acolhimento de beneficiários, articulação prática com empresas e funcionamento efetivo da rede Incorpora. Em vez de atuar apenas como ponto de encaminhamento, a Fundação assume um papel ativo de mediação, aproximação ao mercado e acompanhamento da integração.

Importa ainda referir que várias categorias do relatório técnico são sobrepostas. Isto significa que a mesma pessoa pode estar simultaneamente identificada como jovem, imigrante e em risco de exclusão social. Por essa razão, alguns totais por perfil não devem ser lidos como universos independentes, mas sim como camadas de caracterização da vulnerabilidade.

1. Enquadramento e contextualização do Programa

O Programa Incorpora resulta de uma parceria com a Fundação "la Caixa", em

articulação com o BPI e o Instituto do Emprego e Formação Profissional. O seu objetivo central é promover a integração laboral de pessoas em situação de vulnerabilidade, através de uma metodologia que combina acompanhamento individual, mediação com empresas e trabalho em rede entre entidades sociais.

No caso da Fundação António Aleixo, esta lógica de intervenção traduz-se num modelo muito concreto: identificar necessidades, preparar percursos de empregabilidade, gerir oportunidades de colocação e acompanhar a relação entre candidato e entidade empregadora. O valor do programa não está apenas no número final de contratos, mas na capacidade de transformar contactos dispersos em trajetórias reais de inclusão.

Em 2025, a leitura dos dados mostra precisamente esse equilíbrio entre dimensão social e eficácia operacional. Há um núcleo forte de acompanhamento a pessoas em risco de exclusão social, uma presença relevante de jovens e imigrantes entre os perfis acompanhados e um esforço consistente de articulação com o tecido empresarial local e com a rede nacional.

2. Pessoas atendidas e caracterização dos perfis acompanhados

Durante o período em análise foram atendidas 49 pessoas. Destas, 39 eram mulheres e 10 eram homens. Esta distribuição mostra uma procura muito mais acentuada por parte do público feminino, o que pode refletir vulnerabilidades específicas no acesso ao emprego e também uma maior proximidade da resposta da Fundação junto deste segmento, devido aos Espaços Infantis.

Ao nível dos perfis, o dado mais relevante é o facto de todas as 49 pessoas atendidas surgirem associadas ao grupo de risco de exclusão social. Este número é particularmente importante porque confirma o alinhamento do programa com a sua missão de atuar sobre situações de maior fragilidade. Além disso, surgem 18 jovens, 17 imigrantes, 11 pessoas com mais de 45 anos, 10 pessoas vulneráveis entre os 30 e os 45 anos, 2 pessoas com incapacidade física e 1 pessoa com incapacidade sensorial.

Estes números ajudam a perceber a diversidade da intervenção. A presença

simultânea de jovens, imigrantes e pessoas mais velhas revela que o trabalho não se concentra num único perfil, mas sim num conjunto de públicos que enfrentam barreiras distintas. Para a técnica, isto implica respostas diferenciadas ao nível da motivação, da orientação e da adaptação às exigências do mercado de trabalho.

3. Pessoas atendidas e caracterização dos perfis acompanhados

Durante o período em análise foram atendidas 49 pessoas. Destas, 39 eram mulheres e 10 eram homens. Esta distribuição mostra uma procura muito mais acentuada por parte do público feminino, o que pode refletir vulnerabilidades específicas no acesso ao emprego e também uma maior proximidade da resposta da Fundação junto deste segmento, devido aos Espaços Infantis.

Ao nível dos perfis, o dado mais relevante é o facto de todas as 49 pessoas atendidas surgirem associadas ao grupo de risco de exclusão social. Este número é particularmente importante porque confirma o alinhamento do programa com a sua missão de atuar sobre situações de maior fragilidade. Além disso, surgem 18 jovens, 17 imigrantes, 11 pessoas com mais de 45 anos, 10 pessoas vulneráveis entre os 30 e os 45 anos, 2 pessoas com incapacidade física e 1 pessoa com incapacidade sensorial.

Estes números ajudam a perceber a diversidade da intervenção. A presença simultânea de jovens, imigrantes e pessoas mais velhas revela que o trabalho não se concentra num único perfil, mas sim num conjunto de públicos que enfrentam barreiras distintas. Para a técnica, isto implica respostas diferenciadas ao nível da motivação, da orientação e da adaptação às exigências do mercado de trabalho.

4. Captação de novas pessoas e gestão de oportunidades

Na leitura dos registos de novas pessoas atendidas, destacam-se 13 jovens, 9 imigrantes, 8 pessoas vulneráveis entre os 30 e os 45 anos e 5 pessoas com mais de 45 anos. Mesmo sem um total agregado plenamente explícito neste segmento do

relatório de base, a distribuição confirma que o programa continua a atrair perfis muito próximos daqueles que mais necessitam de apoio na aproximação ao emprego.

Ao nível da atividade operacional, foram geridas 53 ofertas de emprego e todas elas surgem associadas a trabalho com intermediação. Este ponto é muito relevante porque mostra que a Fundação não se limitou a divulgar vagas. Houve um papel ativo de ligação entre candidatos e empresas, reforçando a qualidade do matching e a probabilidade de sucesso nas colocações.

Das 53 ofertas geridas, 37 foram partilhadas com a rede. Este indicador traduz uma lógica de cooperação e não de competição. Quando uma oportunidade circula entre entidades, aumenta a probabilidade de encontrar o perfil certo, evita duplicações de esforço e fortalece a capacidade coletiva da rede. Incorpora em responder ao mercado de forma mais rápida e mais ajustada.

5. Inserções profissionais e qualidade dos resultados

O relatório regista 12 inserções ao longo de 2025. Destas, 10 dizem respeito a mulheres e 2 a homens. Este resultado tem dois significados importantes. Em primeiro lugar, demonstra capacidade efetiva de transformar acompanhamento em colocação. Em segundo, reforça o peso da intervenção junto do público feminino, que foi também o segmento mais presente no atendimento.

No grupo genérico, as inserções concentram-se sobretudo no risco de exclusão social, com 12 registos, e incluem ainda 3 situações associadas a incapacidade. A leitura correta destes dados exige prudência, porque as categorias podem sobrepor-se. Ainda assim, o dado essencial é claro: as inserções não ocorreram à margem do foco social do programa, mas precisamente dentro dele.

Entre os perfis detalhados surgem 7 jovens, 4 pessoas com mais de 45 anos, 3 pessoas com incapacidade física, 2 imigrantes, 1 pessoa com incapacidade sensorial e 1 pessoa vulnerável entre os 30 e os 45 anos. Esta distribuição mostra que o impacto do programa chega a perfis com necessidades e ritmos muito diferentes, o que valoriza ainda mais a qualidade da mediação realizada.

Quanto ao tipo de contrato, 7 inserções ocorreram sem termo e 5 a termo. Este é um dos sinais mais fortes de qualidade do resultado alcançado, porque a maioria das colocações foi feita em modalidades mais estáveis. Mesmo quando existe contrato a termo, o acesso inicial ao mercado pode representar uma etapa decisiva de autonomização, prova de competências e futura permanência.

6. Relação com empresas e fortalecimento da rede empregadora

Os dados empresariais mostram uma base de 35 empresas ofertantes comuns e 15 ofertantes novas. Este equilíbrio entre continuidade e renovação é um indicador muito positivo. As empresas habituais dão estabilidade ao trabalho da equipa, enquanto as novas empresas alargam o alcance da rede e reduzem a dependência de um conjunto demasiado restrito de parceiros.

Foram identificadas 9 empresas contratantes no total, das quais 5 são novas contratantes. Este valor merece destaque especial, porque indica que mais de metade das entidades que avançaram para contratação neste período eram novas neste papel. Em termos práticos, isto significa expansão da confiança na metodologia Incorpora e aumento da maturidade da rede.

Também no plano da articulação empresarial, surgem 12 registos com intermediação e 3 casos externos em ofertas compartilhadas. Estes números mostram que a Fundação participa ativamente na circulação de oportunidades e não apenas na sua gestão interna. Isso reforça o carácter colaborativo do programa e aumenta a eficiência global da resposta.

7. Divulgação, reuniões e valor estratégico do trabalho em rede

Ao longo de 2025, o Programa Incorpora esteve presente em ações de divulgação na Universidade do Algarve, na Escola Secundária de Loulé e na Bolsa de Empregabilidade Emprega+. Estas iniciativas têm um valor que vai muito além da visibilidade institucional. Funcionam como pontos de contacto com potenciais beneficiários, empresas, escolas e intermediários, ampliando a capacidade de entrada no programa e reforçando a sua legitimidade no território.

O relatório regista ainda a realização de 4 reuniões territoriais presenciais, complementadas por reuniões online de carácter mensal. Esta componente é estratégica. As reuniões são o espaço onde se alinham metodologias, se partilham dificuldades, se distribuem oportunidades e se afinam respostas entre entidades. Sem esta rotina de articulação, a rede perderia velocidade, consistência e capacidade de aprendizagem coletiva.

Na prática, cada reunião fortalece a rede Incorpora em três níveis. Primeiro, melhora a qualidade técnica, porque permite discutir casos e soluções. Segundo, aumenta a eficiência, porque acelera a partilha de ofertas e contactos empresariais. Terceiro, reforça a confiança entre parceiros, fator decisivo para que a cooperação funcione de forma fluida e orientada para resultados.

8. Síntese final

O Programa Incorpora na Fundação António Aleixo apresentou acompanhamento consistente, forte orientação social, elevada atividade de intermediação e resultados de inserção com sinais concretos de qualidade, sobretudo pela presença de contratos sem termo e pela ativação de novas empresas contratantes.

Do ponto de vista estratégico, o dado mais forte não é apenas o total de inserções. É a combinação entre acompanhamento, rede, empresas e reuniões de articulação. Essa combinação mostra um programa com capacidade de continuidade, expansão e impacto real no território.

Indicador-chave	Valores de 2025
Pessoas atendidas	49
Ofertas geridas	53
Ofertas partilhadas	37
Inserções	12

Relatório Anual de Gestão e Atividades 2025

Fundação António Aleixo

Inserções sem termo	7
Empresas contratantes	9
Novas contratantes	5
Reuniões territoriais presenciais	4

XI. FORMAÇÃO

Formação e Valorização de Recursos Humanos

Em **2025**, a Fundação António Aleixo consolidou o seu posicionamento enquanto entidade formadora certificada, com especial enfoque nas áreas de educação e formação 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens e 762 – Trabalho Social e Orientação.

Neste âmbito, a estratégia formativa da Fundação centrou-se não apenas na capacitação interna, mas sobretudo na promoção e dinamização de ações formativas dirigidas à comunidade, reforçando o seu papel ativo na qualificação de agentes educativos, sociais e famílias, com impacto direto na qualidade das respostas sociais do território.

Formação no âmbito do Acolhimento Familiar

Destaca-se, em 2025, a forte aposta na área do acolhimento familiar, com a implementação de um plano formativo estruturado, alinhado com os referenciais técnicos e legais em vigor.



Formação Inicial para Famílias de Acolhimento:

Foram dinamizadas 2 ações de formação inicial, no âmbito do processo de certificação de famílias de acolhimento, com uma carga horária total de 40 horas, incidindo sobre competências fundamentais para o exercício desta função, nomeadamente o desenvolvimento infantil, vinculação, gestão emocional e enquadramento legal da medida.

Formação Contínua:

No seguimento da capacitação inicial, foram ainda promovidas duas ações de formação contínua, com a duração de 4 horas cada, abordando temáticas essenciais à qualidade do acolhimento:

1. Modelo de Base Segura
2. Acolher para Cuidar



Estas ações permitiram consolidar práticas centradas na criança, promovendo contextos de acolhimento mais seguros, estáveis e responsivos às necessidades emocionais e desenvolvimentais.

Impacto e Enquadramento Estratégico

A atividade formativa desenvolvida pela Fundação António Aleixo reflete o seu compromisso com a qualificação contínua dos sistemas de proteção social, contribuindo para a melhoria das práticas profissionais e parentais nas áreas da infância e juventude.

Enquanto entidade certificada nas áreas 761 e 762, a Fundação afirma-se como agente formador, promovendo conhecimento técnico especializado e potenciando redes de colaboração entre profissionais, famílias e instituições.

Esta aposta estratégica na formação constitui um pilar essencial para a promoção de respostas sociais mais qualificadas, eficazes e centradas nas necessidades das pessoas e comunidades.

XII. ACOLHIMENTO FAMILIAR - FAMÍLIAS ALEIXO

Acolhimento Familiar - Famílias Aleixo

A resposta social de Acolhimento Familiar da Fundação António Aleixo teve um papel essencial ao longo do ano de 2025, garantindo um ambiente seguro e estruturado para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e que por tal necessitam de uma medida de colocação temporária junto de uma Família de Acolhimento.

A atuação da instituição esteve alinhada com os princípios da proteção infantil e da promoção do bem-estar das crianças acolhidas, fortalecendo as redes de apoio e assegurando respostas adequadas às necessidades individuais de cada criança. O Acolhimento Familiar tem como objetivo principal proporcionar um ambiente familiar estável e seguro para crianças e jovens afastados do seu meio natural de vida, devido a situações de risco ou perigo.

A Fundação António Aleixo assegura a **seleção, formação e acompanhamento das famílias de acolhimento**, garantindo que estas oferecem condições adequadas para o desenvolvimento integral das crianças.

Atividades Desenvolvidas

Durante o ano de 2025, foram realizadas diversas atividades e iniciativas no âmbito do Acolhimento Familiar, destacando-se:

- **Captação de Famílias de Acolhimento** - Foram realizadas diversas ações de sensibilização em todo o distrito com o objetivo de consciencializar a comunidade para a importância do acolhimento familiar como medida de colocação primordial e também com o objetivo de captar potenciais interessados em se constituir como família de acolhimento. A equipa Famílias Aleixo marcou presença em todos os momentos para os quais fomos convidados, nomeadamente congressos nacionais e internacionais, assembleia municipal de Loulé, reuniões das comissões alargadas das CPCJ`S; em inúmeras IPSS`S do distrito; em várias escolas; eventos solidários e

recreativos. Organizou ainda o Evento Laços do Acolhimento; Histórias, Desafios e Impactos, onde contou com oradores distritais e testemunhos de Famílias de Acolhimento, Famílias de Origem e uma jovem acolhida, contando com a participação de 72 pessoas. Dinamizou, também, a apresentação do “O que se passa na Infância não fica na Infância” – Tomo II, intrinsecamente ligado à temática dos traumas na infância e consequentemente ao Acolhimento Familiar.

- **Seleção e formação de Famílias de Acolhimento** – Foram organizadas 17 sessões informativas e 2 ações de formação inicial bem como 3 ações de formação contínua para garantir que as famílias dispõem de competências adequadas para acolher crianças em situação de vulnerabilidade.
- **Acompanhamento e monitorização** – Implementação de um plano de acompanhamento personalizado para cada família e criança acolhida, com visitas regulares e apoio técnico especializado. Foram alvo do referido plano 18 famílias e 25 crianças no ano de 2025.
- **Articulação com entidades parceiras** – Reforço das parcerias com a Segurança Social, escolas, serviços de saúde e outras instituições para garantir um suporte multidisciplinar e eficaz. Foram alvo desta atividade todas as famílias com crianças acolhidas durante o ano de 2025.
- **Impacto e Resultados** - No decorrer de 2025 a resposta de Acolhimento Familiar da Fundação António Aleixo obteve resultados significativos:
 - **Número de Crianças e Jovens Acolhidos:** 11 crianças/jovens foram acolhidas em famílias selecionadas e acompanhadas pela fundação no decorrer deste ano somando-se às 7 que se mantiveram em acolhimento neste ano.
 - **Famílias de Acolhimento Ativas:** 18 famílias participaram no programa e receberam suporte técnico.

Registo fotográfico 2025



MISSÃO URGENTE: HÁ CRIANÇAS NO ALGARVE A PRECISAR DE NOVOS HERÓIS.

ACEITAS ESTA MISSÃO?

Uma família que acolhe, um colo que acalma!

Inscreva-se: familiasacolhimento@faaleixo.pt
+351 962 987 306 (cresçada para não morrer sozinha)



LAÇOS DE ACOLHIMENTO: HISTÓRIAS, DESAFIOS E IMPACTOS

PROGRAMA

- 09:30 - Sessão de Abertura
- 10:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 11:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 12:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 13:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 14:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 15:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 16:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 17:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 18:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 19:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 20:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 21:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 22:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 23:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 24:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 25:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 26:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 27:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 28:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 29:30 - Sessão de Trabalho em Grupo
- 30:30 - Sessão de Trabalho em Grupo



XIII. ACOMPANHAMENTO A BENEFICIÁRIOS DO RSI

No âmbito da transferência de competências em matéria de ação social, da Segurança Social para a Câmara Municipal de Loulé, conforme Decreto-Lei 55/200 de 12 de agosto, e tendo por base o nº 1 do artigo 25º da Portaria no 65/2021 de 17 de março, foi celebrado um protocolo entre a Autarquia e a Fundação António Aleixo, com vista ao desenvolvimento de ações de acompanhamento dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI), em vigor a partir de 03/04/2023. O RSI, enquanto prestação de solidariedade, visa garantir mínimos sociais, protegendo os grupos de maior fragilidade e vulnerabilidade, em situação de pobreza extrema, distinguindo-se de outros apoios e prestações sociais por incluir uma componente de integração e inclusão social. Trata-se assim de um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por: uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e por um programa de inserção que integra um contrato – conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros. A Fundação António Aleixo dispõe de uma equipa multidisciplinar constituída por 5 técnicos superiores e uma administrativa, que intervém a nível de todo o território do Concelho de Loulé.

No decorrer do ano de 2025 a equipa acompanhou cerca de 356 processos familiares e um total de 697 beneficiários. Foram assinados 346 contratos de inserção contemplando 2510 ações destinadas à população alvo. No acompanhamento efetuado aos agregados familiares foram efetuadas cerca de 675 visitas domiciliárias e 868 atendimentos. Foram cessados por autonomização 28 processos e 20 por incumprimento do contrato de inserção.

Ações de acompanhamento dirigidas às famílias beneficiárias da medida de Rendimentos Social de Inserção residentes no concelho de Loulé e acompanhadas pela equipa da Fundação António Aleixo

- No dia 18 de janeiro de 2025 “Dia aberto do projeto “Dar Asas ao Meu Bairro” em Quarteira, ação dinamizada em articulação com a Camara Municipal de Loulé em parceria com o Clube de BMX “Asas da Cidade de Quarteira. Teve como principal objetivo alavancar um novo estímulo para a mobilização de um maior número de participantes a integrar o projeto.



- No dia 10 de abril, uma ação dinamizada pela DECO “Literacia Financeira”, na pessoa da Dr.ª Sandra Rodrigues na Biblioteca Municipal de Almancil. A sessão teve como finalidade, sensibilizar para a

capacidade de compreender e utilizar conceitos financeiros para gerir o dinheiro.

- A Deco, a 6 de maio dinamizou uma ação de sensibilização “Desperdício Alimentar “ na pessoa da Dra. Sandra Rodrigues nas instalações do Palácio Gama Lobo em Loulé no período da manhã e na sala Ancora no Edifício



Sociocultural de Quarteira no período da tarde. A sessão teve como finalidade, evitar o desperdício alimentar, minimizando as perdas e promover uma utilização mais eficiente dos recursos alimentares.

- Ação “**Alimentação Saudável - Adultos**” em articulação com a estagiária Inês Correia do curso de Educação Social do Instituto Politécnico de Portalegre. A sessão teve como finalidade, sensibilização de hábitos de alimentação saudáveis. Teve como objetivo específica, sensibilizar para uma alimentação mais saudável e acessível, tendo em conta o público-alvo. A sessão foi dividida em duas componentes, teoria e prática. Na componente teórica os participantes, tiveram oportunidade para partilhar as receitas que realizam no seu dia a dia. Na componente prática, a estagiária Inês demonstrou através de três receitas de saladas como é fácil e rápido a preparação de uma refeição equilibrada. No fim da sessão, os participantes tiveram a oportunidade de degustar das receitas executadas durante a sessão. Decorreram 5 sessões, no dia 23 de junho no Jardim São Pedro do Mar – Quarteira no período da manhã, no Alto do Relógio no período da tarde, 24 de junho no jardim das comunidades de Almancil no período da manhã, e em Monte João Preto no período da tarde, terminando dia 25 de junho em Monte Brito.



- Ação “**Alimentação Saudável – crianças**”, o objetivo da atividade passou pela promoção de hábitos alimentares saudáveis incluídos nas rotinas diárias das crianças. Foram convencionados alguns lanches fáceis, econômicos,

saudáveis e acima de tudo deliciosos, dinamizada pela estagiária Inês Correia no dia 18 de junho em Loulé.



- Ação de sensibilização dinamizada pela Psicóloga da equipa de RSI – Mara Santos, com a temática “A Igualdade de Género” estas sessões foram realizadas nos dias 12 de maio na Biblioteca Municipal de Loulé e no Centro



Comunitário António Aleixo, 13 de maio na ASCA em Almancil e 14 de maio na sala do “ projeto ASAS” em Alte, com a finalidade de sensibilizar os beneficiários para a igualdade de género, ou igualdade entre mulheres e homens, no que se refere à igualdade de direitos, responsabilidades e oportunidades, independentemente do sexo.

- Em parceria com o Centro de Saúde de Loulé e na pessoa da Enfermeira Carina, foram realizadas sessões de sensibilização/esclarecimento junto das comunidades ciganas residentes no concelho de Loulé, com a abordagem “Literacia na Saúde”, onde foram abordadas a Saúde Oral e Pediculose.
- Ação “**Saúde Oral**” decorreu no dia 17 de janeiro no acampamento do Monte João Preto, 31 de janeiro e 13 de junho no acampamento Monte Brito, 11 de abril, 09 de maio e 11 no acampamento Alto do Relógio, e 14 de fevereiro Quarteira. Esta ação teve como objetivo específico, sensibilizar para os

cuidados de higiene oral, de modo a prevenir infeções dentárias e/ou outros problemas relacionados com uma má alimentação e/ou higiene.



- Nos dias 1 de agosto, 5 de setembro e 3 de outubro, o tema abordado foi “**Pediculose**”, nas freguesias de Almancil, Boliqueime e Quarteira, respetivamente. A sessão teve como finalidade sensibilizar para a prevenção e tratamento da pediculose. Com o objetivo principal de eliminar o parasita (piolho) e suas lêndeas do cabelo, assim como de prevenir a (re) infestação.



- Ação “Birras, e agora?” dinamizada pela psicóloga Wanda Ferreira. Com o objetivo de ajudar pais e cuidadores a identificar as birras, a desenvolver uma comunicação clara e consistente, a definir limites firmes, a usar o reforço positivo e a ter estratégias para acalmar e ensinar a criança a lidar com a frustração. Realizaram-se 4 sessões, 14 julho no Centro

Comunitário António Aleixo, 15 de julho na ASCA e Junta Freguesia de Boliquiteime e no dia 16 de julho no ASAS.

- Ação de sensibilização no dia 8 de outubro no edifício Gama Lobo com a temática Literacia Financeira – Finanças Pessoais em Tempos de Crise. Dinamizadas pela DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e teve como principal objetivo dotar os participantes com estratégias e formas de poupar



XIV. CENTRO DE ACOLHIMENTO E ACONSELHAMENTO PARENTAL – CAFAP

A Fundação António Aleixo no mês de Dezembro de 2024, abraçou uma nova resposta social, um **CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental**, com o objetivo de prestar um serviço de apoio especializado nas modalidades de **Preservação Familiar, Reunificação Familiar e Ponto de Encontro**, protocolado com o Instituto de Segurança Social, para famílias com crianças e/ou jovens residentes no Concelho de Loulé, tendo como finalidade a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial através do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, bem como potenciando uma parentalidade positiva.

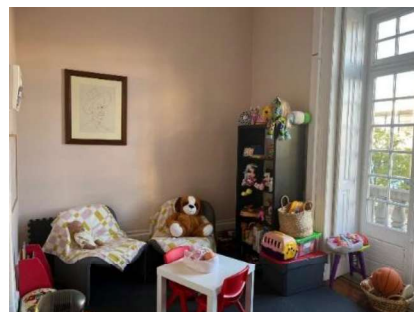
Público-alvo: Famílias de crianças ou jovens do concelho de Loulé; nomeadamente com crianças em situação de risco ou perigo. Foram acompanhadas 64 famílias nas três modalidades (Ponto de Encontro Familiar; Reunificação Familiar; Preservação Familiar) e arquivados 14 processos no decorrer do ano 2025.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Acolhimento/diagnóstico Familiar e Acompanhamento** – Atividades realizadas a todos os processos que são intervencionados pelo CAFAP no início do acompanhamento até ao seu arquivamento.
- **Elaborar Planos de Intervenção e de Visitas Domiciliárias** – foram elaborados Pls e realizadas visitas domiciliárias aos 64 processos acompanhados no decorrer do ano 2025;

- **Acompanhamento Psicossocial** – Realização de avaliações e/ou acompanhamentos psicológicos a crianças, jovens e famílias. Foram intervencionados em processo de acompanhamento psicológico 17 pessoas e realizados processos de avaliação psicológica com 3 pessoas.
- **Convívios supervisionados/monitorizados ou supervisão de trocas** – Os convívios são realizados na modalidade de Ponto de Encontro Familiar (PEF) e consistem em momentos de promoção de encontros entre filhos e pais impedidos de os ter sob seu convívio exclusivo, por motivos diversos, acompanhados por um técnico do CAFAP Visam restabelecer os contactos em condições adequadas ao bem-estar das crianças ou jovens.
Esta modalidade apresentou, durante o ano de 2025, lista de espera. Os convívios realizaram-se normalmente, com uma periodicidade semanal e decorreram na sala de PEF no Centro Comunitário António Aleixo em Quarteira ou na sede da Fundação em Loulé



- **Treino de competências parentais** – Foram realizadas sessões contínuas de treino de competências parentais com recurso a dinâmicas de grupo ou em sessões individuais consoante os objetivos do Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF), nomeadamente:

Ação de sensibilização “Birras de Criança! O que Significa? Como Agir?”

A ação decorreu em parceria com a creche Espaço Infantil no dia 18 de março pelas 18 horas nas instalações da creche Espaço Infantil e contou com a participação de 40 pais. Foi uma ação dinâmica, onde se esclareceram dúvidas e se abordaram boas práticas, como exemplos a seguir.



Ação de sensibilização “A Importância do Brincar!”



A ação decorreu na creche Espaço Infantil no dia 14 de maio pelas 17:30 horas e contou com a participação de 10 pais e no Centro Comunitário em Quarteira no dia 21 de maio pelas 18 horas, contando com a presença de 3 pais. Nestas ações falamos da importância que a ação de brincar tem no desenvolvimento e promoção das capacidades socio-emocionais, cognitivas, linguagem e de autorregulação que constroem a função executiva e um cérebro pró-social.

Ação de sensibilização “O Uso de Ecrãs na Infância”

A ação foi dinamizada no dia 11 de junho pelas 17:30 na creche Espaço Infantil e contou com a presença de 8 pais. Embora estivesse também prevista a sua realização no Centro Comunitário em Quarteira no dia 04 de junho, a mesma não se realizou por falta de participantes embora estivessem 9 pais inscritos. Nesta ação procuramos abordar a temática da utilização dos ecrãs na infância e em que medida o seu uso excessivo pode levar a problemas de sono e/ou visão, obesidade, dificuldades de aprendizagem, aumento do stress e alterações cerebrais.





Ação de sensibilização “Primeiros Socorros na Infância”

A ação decorreu na creche Espaço Infantil no dia 10 de julho pelas 17:30 e contou com a presença de 29 pais. A atividade teve como principal objetivo capacitar os cuidadores em primeiros socorros pediátricos, traduzindo-se numa ação concreta de prevenção e proteção das crianças, ao mesmo tempo que fortaleceu as competências parentais e educativas, contribuindo assim para contextos mais seguros, conscientes e responsivos.

Ação de sensibilização “Comunicação Positiva na Infância”

A ação foi dinamizada no dia 03 de dezembro pelas 18 horas no Centro Comunitário António Aleixo e contou com a presença de 8 pais e na creche espaço Infantil no dia 10 de dezembro com 6 pais. A ação teve como principal objetivo sensibilizar quer os pais quer os cuidadores para o impacto que a comunicação positiva exerce no desenvolvimento infantil, capacitando-os de boas praticas comunicacionais que favorecem a autoestima e a autonomia da criança e ainda estratégias para lidar com situações de conflito, promovendo uma reflexão sobre os próprios estilos de comunicação.



- **Somos Pais** – Realizaram-se sessões de mediação familiar e de casal, com o objetivo de minimizar conflitos e a aquisição de competências que permitam a autorregulação das relações familiares.

Workshop “Alienação Parental”

O workshop decorreu nos dias 23 de abril pelas 18 horas nas instalações do Centro Comunitário António Aleixo e contou com a presença de 4 pais e no dia 07 de maio na creche Espaço Infantil e contou com a presença de 13 pais. A ação demonstrou-se relevante e necessária face ao paradigma de conflito parental que se verifica atualmente na comunidade. A participação e o feedback positivo dos participantes reforçaram a importância de continuar a desenvolver iniciativas que apoiem as famílias na sua missão educativa, contribuindo para o bem-estar das crianças e dos seus cuidadores.



XV. PROJETO INTEGRA-TE

O Projeto Integra-te teve início no dia 1 de dezembro de 2024 e está inserido nos projetos elaborados no contexto das Parcerias para a Inovação Social no âmbito do Portugal 2030 na qual a Fundação António Aleixo é a entidade promotora.

O projeto "Integra-te" visa promover a inclusão social e escolar de crianças da comunidade cigana nos acampamentos Monte João Preto, Estação e Alto do Relógio (concelho de Loulé), com idades entre 3 e 15 anos. Através da participação ativa das crianças e comunidade escolar/familiar irá desenvolver uma plataforma de conteúdos pedagógicos de acesso comunitário e com vista à diminuição da taxa de absentismo escolar e ao aumento de competências cognitivas de cada participante direto.

O nosso público alvo são 70 crianças selecionadas entre as três comunidades referidas anteriormente, estes são os participantes diretos, e as respetivas famílias e comunidades escolares são os participantes indiretos.

O trabalho do Projeto Integra-te desenvolve-se tendo por base 8 eixos de trabalho, sendo eles:



A equipa do Projeto Integra-te sofreu ainda alguma mudança, uma vez que em dezembro de 2025 teve uma pequena reestruturação com a troca de um dos técnicos. A técnica superior com a função de Socióloga foi substituída por outra colega com formação de Assistente Social, uma vez que a colega anterior assumiu outras funções noutra resposta social.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2025

Durante o ano de 2025 realizaram-se as seguintes ações diretas (organizadas de acordo com os eixos onde se inserem:

Conecta-te:

- o construção de avatares com 59 crianças (março, abril e outubro) através da aplicação gratuita para android (Dollify);

Descubro-me:

- o sessões de autoconhecimento;
- o oficinas de aprendizagem individuais ou em grupo (março a maio e de outubro a dezembro de 2025);



1. Sessões individuais

- o Atividades juvenis promovidas pelo Município;
- o Atividades de férias promovidas com parceiros sociais;



2. Atividades férias

Supera-te:

- Atividade desportivas/Peddy paper;
- workshops de artes plásticas;
- Avaliações individuais de desenvolvimento cognitivo;



3. Sessões de avaliação de desenvolvimento com psicóloga

- Apresentação Musical e Cultural infantil;

#PartilhanaEscola:

- sessões fotográficas e culturais;



4. Sessões fotográfica em comunidade

- Exposição itinerante "Ser Cigano: quem fui, quem sou, quem somos";



5. Construção da exposição com grupo de adolescentes do Monte João Preto

- o Sessões de sensibilização escolares “Ser Cigano: quem sou, quem somos!”;

Conversas com Sentido:

- o apoio de agregados familiares com documentação escolar e serviços sociais autárquicos e públicos;
- o Acompanhamento de encarregados de educação a reuniões escolares;
- o Sessão de empregabilidade e capacitação parental;
- o Participação ativa numa sessão de teatro na ASMAL;
- o

Tertúlias em Rede:

- o reuniões com Direções de agrupamentos escolares, professores titulares de turma e de apoio, técnicos sociais, parceiros da rede social da CML e ETIC (para colaboração na construção da plataforma de conteúdos);
- o Acompanhamento e organização de documentação necessária para transições de ano letivo;
- o Acompanhamento mensal de registos de assiduidade dos alunos e articulação com encarregados de educação;

Digital sobre Rodas:

- o criação e gestão de página no Instagram com atividades relevantes do projeto;
- o Atividade de sensibilização sobre Alimentação Saudável/Snacks saudáveis;

Reflexões:

- o preenchimento de documentos de anamnese familiar e atualizações sempre que necessário;

AVALIAÇÃO E IMPACTO

No final deste ano foi efetuado um Relatório de Execução e Impacto por uma entidade externa que mediu os resultados e o impacto que as atividades desenvolvidas.

Desta forma pode referir-se que no primeiro ano de implementação, o projeto Integra-te produziu impactos mensuráveis e relevantes em três dimensões:

1. absentismo;
2. competências académicas;
3. participação/vinculação (crianças e famílias), em contextos de elevada vulnerabilidade social.

Em termos de absentismo, o projeto passou a analisar o fenómeno em duas camadas complementares: uma taxa anual de faltas totais (justificadas + injustificadas) como medida comparável com o enquadramento da candidatura, e uma medida operacional baseada apenas em faltas injustificadas, mais sensível ao efeito do acompanhamento e menos penalizadora por fatores exógenos (doença, clima e condições habitacionais). No ano letivo 2024/25, a taxa anual global de absentismo total foi 13,24% (n=59), com diferenças entre comunidades (Monte João Preto 16,17%; Estação 15,70%; Alto do Relógio 9,77%). Na monitorização por faltas injustificadas (1.º período), observou-se uma ligeira melhoria média

(1,77%→1,69%; -4,83% relativa) e uma proporção maioritária de participantes, em linha com a meta anual definida para acompanhamento.

Ao nível das competências académicas, apesar de ainda não existirem classificações registadas para 2025/26, a leitura progressiva 2023/24→2024/25 (casos comparáveis) indica estabilização e melhoria moderada, sobretudo em Português e Matemática, reforçando que a avaliação do impacto deve ir além da presença e incluir indicadores de aprendizagem.

Finalmente, o projeto reforçou a adesão e vinculação: cerca de 74,6% das crianças participaram em pelo menos uma oficina em contexto escolar (média 4,67 oficinas/criança; mediana 5) e, onde houve registo, a presença média de encarregados de educação em reuniões foi 73,9%, evidenciando o papel do projeto na mediação escola–família.

PERSPETIVAS FUTURAS E CONTINUIDADE:

A avaliação sugere que o impacto do Integra-te deve ser interpretado como resultado de um sistema complexo onde saúde, habitação, mobilidade, clima e barreiras institucionais influenciam fortemente a presença e a aprendizagem. Por isso, oscilações no absentismo e nas notas nem sempre refletem diretamente a qualidade do trabalho técnico, podendo resultar de fatores exógenos (ex.: surtos de doença) e de contextos escolares por vezes pouco cooperantes com a intervenção.

A continuidade da colaboração de todos é fundamental para transformar este projeto numa referência nacional de inclusão social, e por isso o lema do projeto é: **INTEGRA-TE, A UNIÃO QUE TRANSFORMA!**

XVI. PARCERIAS

- Agrupamento de Centros de Saúde I - Central / Centro de Saúde de Loulé; Agrupamento de Escolas D Dinis - Quarteira;
- Agrupamento de Escolas de Almancil; Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres - Quarteira;
- Agrupamento de Escolas Eng. Duarte Pacheco - Loulé;
- Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita - Loulé;
- APALGAR;
- APAV Loulé;
- APEC-Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical Padre Cabanita - Loulé;
- Aquashow; ASMAL;
- Associação Artística Satori - Projeto Iluminarte;
- Associação Dar e Acordar; Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ens. Básico da Escola Eng. Duarte Pacheco - Loulé; Associação de Solidariedade com as Crianças Carenciadas do Algarve - ACCA;
- Associação Dinamika;
- Associação Esperança e Paz - Loulé; Associação Existir;
- Associação IN LOCO;
- Banco alimentar contra a Fome; Biblioteca Municipal Sophia de Mello Breyner Andresen;
- Câmara Municipal de Loulé; Casa da Cultura de Loulé;
- Centro Paroquial e Social de Loulé; Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco do Mun. de Loulé; Conrad - Quinta do Lago;
- Direção Geral de Inserção e Serviços Prisionais;
- Doca Pesca de Quarteira;
- DOINA - Associação de Imigrantes Romenos e Moldavos do Algarve - Almancil;
- EAPN;
- Entrajudá;
- Escola na Vida - Associação Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada 1 2 3 de Salir; Escola Profissional Cândido Guerreiro
- - Alte;
- Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar - Faro; Escola Secundária de Loulé; Fundação La Caixa;
- Fundação Manuel Viegas Guerreiro; Grupo Oceânico;
- H Sarah Trading;
- Hospital Distrital (Central) de Faro; Inframoura;

Relatório Anual de Gestão e Atividades 2025

Fundação António Aleixo

- Instituto de Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego de Loulé;
- Instituto de Solidariedade e Segurança Social;
- Instituto Nacional de Estatística; Intervenção Precoce na Infância - Direção Regional de Educação do Algarve;
- Junta de Freguesia de Quarteira; Junta de Freguesia de S. Clemente;
- Junta de Freguesia de S. Sebastião; Loulé Concelho Global - Empresa Municipal;
- Marina de Vilamoura; Refood Almancil; Rotary Clube de Loulé;
- Rotary Internacional de Almancil; Rugby Clube de Loulé; Universidade do Algarve; Universidade Nova de Lisboa; Vilamoura Sailing;
- Zero Desperdício.